



Demonstrações Contábeis Completas

31 de março de 2018



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Março de 2018

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a março de 2018, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB).

1 Destaques do Itaú Unibanco

1.1) Governança Corporativa

Mudança no Conselho de Administração

Ana Lúcia de Mattos Barreto Villela foi eleita em Assembleia Geral Ordinária

No dia 25 de abril de 2018, realizamos Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Em Assembleia Geral Ordinária nossos acionistas elegeram 12 membros para o Conselho de Administração: reeleição de 11 membros e eleição de Ana Lúcia de Mattos Barreto Villela, sendo 42% de conselheiros independentes e 100% de conselheiros não executivos.



Além disso, nossos acionistas votaram questões fundamentais para a organização. Os detentores das nossas ações ordinárias puderam votar, entre outros assuntos, sobre a eleição dos membros dos nossos Conselhos de Administração e Fiscal e a destinação do lucro líquido obtido em 2017. Os acionistas detentores das nossas ações preferenciais puderam votar na eleição dos membros do Conselho Fiscal indicados pelos acionistas preferencialistas.

No Manual da Assembleia, destacamos o item 13, relativo à remuneração dos administradores, que a partir das nossas interações com os acionistas, foi reformulado em comparação às edições anteriores, apresentando as informações de forma mais objetiva, de fácil entendimento e com linguagem simplificada, com a utilização de infográficos ilustrativos.

Importante ressaltar que nossos acionistas puderam participar da Assembleia fisicamente, por procuração ou por boletim de voto a distância, sendo 15% dos votos realizados nessa modalidade.

Relatório Anual Consolidado e Relato Integrado

Disponíveis na internet, os documentos trazem informações sobre o desempenho, governança e estratégia do Itaú Unibanco

Em abril de 2018, divulgamos nosso Relatório Anual Consolidado, documento que unifica o Formulário 20-F, o Relatório Anual e o Prospecto de Dívida (MTN – *Medium Term Notes*).

O documento é uma importante fonte de informações sobre a Companhia, descrevendo as nossas estratégias, desempenho, principais negócios, governança corporativa, gestão de riscos e práticas de sustentabilidade.



Nesta edição, o conteúdo foi reformulado, principalmente sobre os temas: (i) Remuneração dos Administradores; (ii) Estratégia; (iii) Fatores de Risco; (iv) Gestão de Risco; (v) Governança Corporativa; (vi) Pontos Fortes Competitivos; (vii) Negócios; e (viii) Análise Financeira da Operação.

No mesmo mês, publicamos o Relato Integrado, que trata de nossas estratégias, dos nossos negócios, produtos, serviços e, principalmente, da forma como geramos valor compartilhado e garantimos a perenidade dos negócios aos nossos clientes, acionistas, colaboradores e à sociedade.

1.2) Frentes Estratégicas

Buscando a excelência e a geração de valor diferenciado para nossos acionistas e demais públicos, foram definidas as seis prioridades estratégicas com perspectiva de médio e longo prazo, que têm pautado nossa gestão: centralidade no cliente, transformação digital, gestão de pessoas, gestão de riscos, rentabilidade sustentável e internacionalização. Sendo que, permeando todos esses desafios, estão a governança corporativa e a sustentabilidade.

Nesse trimestre destacamos iniciativas relevantes relacionadas à agenda estratégica:

Transformação Digital

Apple Pay

Uma maneira simples, segura e privativa de fazer pagamentos e compras em lojas, apps e internet



Em abril de 2018, nossos clientes passaram a poder usar o Apple Pay, uma nova forma de pagamento que permite realizar compras com iPhone, Apple Watch, iPad ou Macbook, de forma simples, segura e privativa sem precisar usar um cartão físico. O banco é a primeira instituição financeira brasileira a oferecer a seus clientes o Apple Pay. Para utilizar, nossos clientes devem cadastrar seus cartões de crédito Itaúcard ou Credicard ou seus cartões múltiplos Itaú, que tenham a função crédito habilitada, no aplicativo "Wallet" dos seus dispositivos Apple.

Utilização de Blockchain

Pioneirismo na aplicação da tecnologia

Em fevereiro de 2018, como parte de nossa transformação digital, adotamos a tecnologia blockchain para proporcionar mais agilidade e rastreabilidade ao processo de negociação das chamadas de margem, ou seja, garantias que os bancos recebem para reduzir risco de crédito relacionados às variações desfavoráveis no mercado de derivativos de balcão. Esses derivativos são produtos financeiros negociados fora do ambiente de bolsa e cujo valor deriva de outro ativo. Por exemplo: um derivativo de dólar terá seu valor baseado na variação cambial.

O uso dessa tecnologia reforça o pioneirismo do banco na busca por soluções inovadoras para o setor. Cabe ressaltar que fazemos parte do consórcio internacional R3, que reúne instituições do mundo todo para estudos de aplicabilidade de blockchain.

Internacionalização

Conselho Estratégico LatAm

Criado para liderar o processo de internacionalização

Em abril de 2018 divulgamos a criação do Conselho Estratégico LatAm, órgão consultivo criado com o objetivo de intensificar o processo de entendimento do Itaú Unibanco a respeito dos diferentes mercados e negócios para melhor atender a seus clientes regionais, identificando oportunidades de expansão de sua operação, integração entre unidades e criação de valor para seus acionistas.

1.3) Ambiente Regulatório

A regulação bancária é essencial para manter a solidez e eficiência do sistema financeiro, sendo que, quando alterada, pode impactar diretamente nos resultados do banco. Destacamos abaixo as principais alterações de 2018:

Depósito compulsório

Em março de 2018, o CMN reduziu o percentual dos depósitos compulsórios da seguinte forma: de 40% para 25% nos depósitos à vista; de 21% para 20% para depósitos de poupança rural e de 24,5% para 20,0% nas demais modalidades de poupança.

A redução do compulsório é uma medida adequada para aumentar a liquidez do sistema e liberar recursos para operações de crédito. Faz parte de uma agenda do BACEN que tem o objetivo de revisar questões estruturais e gerar benefícios sustentáveis para a sociedade brasileira.

Cartões de débito

Em março de 2018, o BACEN emitiu resolução, com aplicabilidade a partir de outubro de 2018, referente aos novos limites máximos para a tarifa de cartões de débito, definindo os limites de 0,5% para a média da tarifa de intercâmbio, ponderada trimestralmente pelo valor das transações, e 0,8% como valor máximo a ser aplicado em qualquer transação.

Essa alteração compõe a agenda do BACEN para fomentar o crescimento sustentável do Sistema Financeiro Nacional e visa: (i) aumentar o uso de instrumentos eletrônicos no país, aumentando escala e gerando potencial redução de custos para os usuários; (ii) ampliar a competitividade no setor bancário; (iii) reforçar a governança do mercado; e (iv) reforçar o uso do cartão de débito como instrumento para pagamento e do cartão de crédito como instrumento de crédito.

Cheque especial

A Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) aprovou novas diretrizes sobre o uso do cheque especial que terão validade a partir do dia 1º de julho de 2018. Entre elas, pode-se destacar a oferta automática de parcelamento mais barato para consumidores comprometidos com mais de 15% do limite disponível durante 30 dias consecutivos e ações de estímulo ao uso consciente do produto.

Além disso, os bancos, pelos seus canais de relacionamento, também alertarão o consumidor quando entrar no cheque especial, destacando que esse crédito deve ser utilizado em situações emergenciais e temporárias. A iniciativa é um marco importante no avanço do setor para estimular a população a ter uma gestão financeira mais saudável. É uma medida elaborada dentro do ambiente de autorregulação dos bancos, que deverá contribuir para dinamizar o crédito no país.

1.4) Demais Destaques

Acordo sobre Planos Econômicos

Após três décadas, bancos e poupadores firmaram um acordo

Conforme amplamente divulgado, o Itaú Unibanco é parte em ações específicas, ajuizadas por pessoas físicas, bem como em ações coletivas, referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação, apesar de termos simplesmente observado as regras vigentes à época desses fatos. Constituímos provisões quando do recebimento da citação e no momento em que são exigidas as execuções das decisões proferidas pelo Judiciário.

Em março de 2018, o Supremo Tribunal Federal homologou o acordo realizado entre poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO¹ e IDEC²) e a FEBRABAN, mediado pela Advocacia-Geral da União e supervisionado pelo BACEN com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos. O acordo estabelece que os bancos façam o pagamento à vista para clientes que tenham o direito de ressarcimento de até R\$ 5 mil e, no prazo de até quatro anos, para valores superiores.

Independentemente do valor, o Itaú Unibanco pagará à vista a correção dos planos econômicos para todos os poupadores relacionados às ações acima e que aderirem integralmente a todas as etapas do acordo, desde que sejam correntistas do Itaú Unibanco e que o indiquem para recebimento dos valores envolvidos.

¹ Frente Brasileira pelos Poupadores

² Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

XP Investimentos (XP)

CADE aprovou a aquisição minoritária, reafirmando a independência da gestão

Em março de 2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou a aquisição de 49,9% da XP anunciada pelo Itaú Unibanco no ano passado. A aprovação está condicionada, dentre outros, ao compromisso do Itaú Unibanco de não intervir na gestão dos negócios da XP, assim como evitar possíveis barreiras à entrada e ao desenvolvimento do segmento de plataformas abertas.

Esses compromissos estão alinhados ao acordo que firmamos com os acionistas da XP em maio de 2017, o qual prevê que o Itaú Unibanco atuará como sócio minoritário, sem influência nas políticas comerciais e operacionais de qualquer sociedade do grupo XP. A XP continuará atuando como plataforma aberta e independente, competindo livremente com as demais corretoras e distribuidoras do mercado de capitais, inclusive aquelas pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco.

A aquisição fortalece nosso modelo de negócios, ampliando nossa parcela de receitas de serviços, via participação minoritária. A operação da XP, voltada para a experiência do cliente, sua plataforma aberta, alto potencial de crescimento e seu pioneirismo acrescentará robustez aos nossos resultados.

Atualmente, a aquisição minoritária está sob avaliação do BACEN.

1.5) Prêmios e Reconhecimentos

No período de janeiro a março de 2018, recebemos reconhecimentos que contribuíram para o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, a lista dos principais prêmios recebidos durante o período:

Bloomberg Gender Equality Index (Bloomberg – Janeiro 2018)	Pela segunda vez o Itaú Unibanco foi uma das empresas selecionadas para o Índice.
World's Best Trade Finance Providers (Global Finance – Janeiro 2018)	O Itaú BBA recebeu o prêmio de 'Brazilian Best Trade Finance Provider'.
Prêmio CanalTech (CanalTech – Janeiro 2018)	O Itaú Unibanco foi o vencedor na categoria App de Mobile Banking do Ano.
Guia de Fundos (Revista Exame – janeiro de 2018)	O Itaú Unibanco ganhou como Melhor Gestor de Fundos. Além disso, o banco foi contemplado como Melhor gestor de fundos de ações; Melhor gestor de fundos de renda fixa; Melhor gestor de fundos de alta renda; e Melhor gestor de fundos de varejo seletivo.
The World's Best Private Banks 2018 (Global Finance – Fevereiro de 2018)	O Itaú Unibanco foi o vencedor em Best Private Bank in Emerging Markets e Country Awards Brazil (Itaú Private).
Empresas Notáveis (Grupo Padrão / Consumidor Moderno – Fevereiro de 2018)	O Itaú Unibanco venceu na categoria Bancos de Varejo.
World's Most Valuable Brands e World's Most Valuable Banking Brands (Brand Finance – Fevereiro de 2018)	O Itaú Unibanco possui a marca mais valiosa da América do Sul.
Prêmio Segurador Brasil 2018 (Segurador Brasil – Março de 2018)	A Itaú Seguros venceu nas categorias "Maior Crescimento de Vendas" e "Melhor Evolução do Market Share" – Previdência Privada; "Melhor Desempenho" – Garantia Estendida.
LinkedIn Top Companies 2018 (LinkedIn – Março de 2018)	O Itaú Unibanco foi o grande ganhador do LinkedIn Top Companies 2018.
Prêmio Bonds & Loans Latin America Deals of the Year 2018 (GFC Media Group – Março de 2018)	O Itaú Unibanco está entre os vencedores nas seguintes categorias: Investment Grade Corporate Bond Deal, Natural Resources Finance Deal e Sub - Investment Grade Corporate Bond Deal.
iF Design Award 2018 (iF Design – Março de 2018)	O Itaú Unibanco venceu na categoria Comunicação com o projeto Itaú Digital Ux Design. O Itaú App Light conquistou o reconhecimento na categoria Design de Serviço.

1.6) Informações Financeiras Selecionadas

Oferecemos ampla gama de serviços bancários para os mais diversos segmentos do mercado, incluindo pessoas físicas e jurídicas. Segmentamos nossa operação entre atacado e varejo e nos estruturamos para atender o cliente em todas as suas necessidades, sejam de crédito, investimento, seguros ou serviços financeiros em geral. Destacamos abaixo um sumário de nossas informações financeiras:

	31/mar/2018	31/mar/2017
Rentabilidade		
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	6,3	6,1
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	6,4	6,2
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado	22,2%	22,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ bilhões)	12,8	13,3
Patrimoniais		
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.524,4	1.413,3
Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas (R\$ bilhões)	566,4	550,3
Ativos na América Latina (R\$ bilhões)	200,3	170,3
Índice de Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁾	74,5%	74,6%
Patrimônio Líquido (R\$ bilhões)	118,5	114,9
Captações		
Depósitos à vista, de Poupança e à Prazo (R\$ bilhões)	404,6	320,5
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros) (R\$ bilhões)	45,0	117,0
Recursos de Letras e Certificados de Operações Estruturadas (R\$ bilhões)	73,8	59,4
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados (R\$ bilhões)	2.338,9	2.089,6
Capital e Liquidez		
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	16,6%	18,1%
Índice de Imobilização	23,8%	24,6%
Total de Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾⁽³⁾ (R\$ bilhões)	192,2	187,5
Índice de Liquidez (LCR) ⁽³⁾	173,5%	210,9%
Estrutura de Atendimento		
Colaboradores do Conglomerado (pessoas)	99.618	94.955
Brasil	85.843	81.219
Exterior	13.775	13.736
Agências e Postos de Atendimento (PABs) – unidades	4.976	5.005
Agências Digitais	160	144
Agências Brasil ⁽⁴⁾	3.587	3.553
PABs Brasil	704	757
Agências + PABs América Latina	525	551
Caixas Eletrônicos – unidades ⁽⁵⁾	47.086	46.407

⁽¹⁾ O saldo das operações de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

⁽²⁾ Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

⁽³⁾ Acompanhamos o indicador de liquidez de curto prazo (LCR – do inglês "Liquidity Coverage Ratio") relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2018, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 90%.

⁽⁴⁾ Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

⁽⁵⁾ Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

No período de janeiro a março de 2018, registramos Lucro Líquido de R\$ 6,3 bilhões, um aumento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado bruto de nossa intermediação financeira foi impactado negativamente pelo ciclo de redução da Selic, iniciado em outubro de 2016, compensado pelas menores despesas de provisões para crédito de liquidação duvidosa.

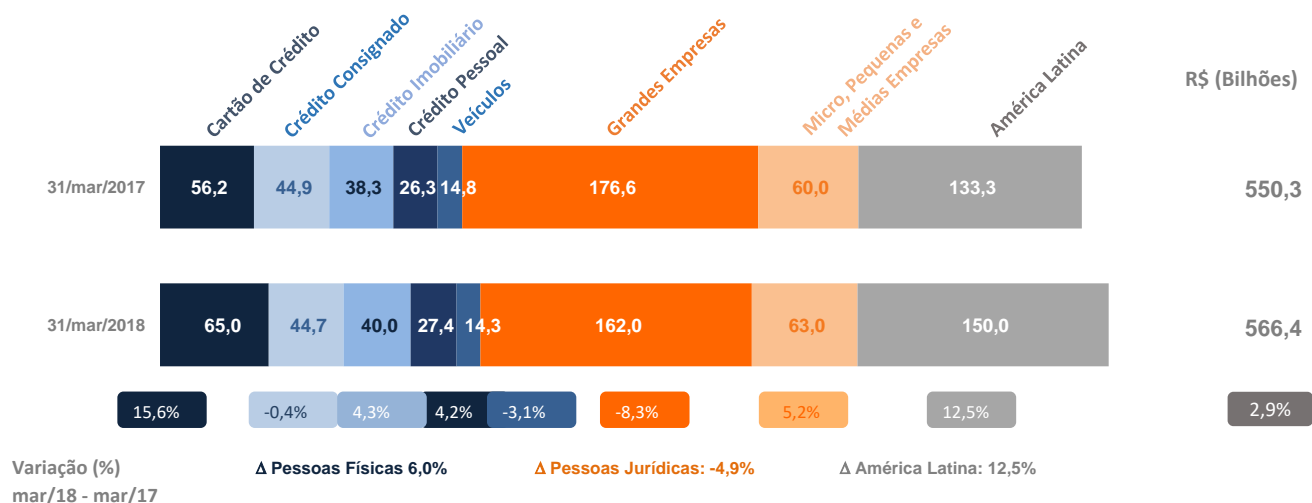
Nossas despesas com pessoal, administrativas e operacionais aumentaram 3,5% entre os 3 primeiros meses de 2017 e os de 2018, com acréscimo, principalmente, em remuneração e benefícios e comercialização de cartões de crédito, sendo que o nosso índice de eficiência ajustado ao risco foi de 60,8%, 3,7 pontos percentuais menor que no mesmo período de 2017.

Destacamos no trimestre a evolução de nossas receitas de prestação de serviços, que cresceram 6,7% em relação ao primeiro trimestre de 2017, principalmente as relacionadas a administração de recursos, pacote de serviços e cartões de crédito.

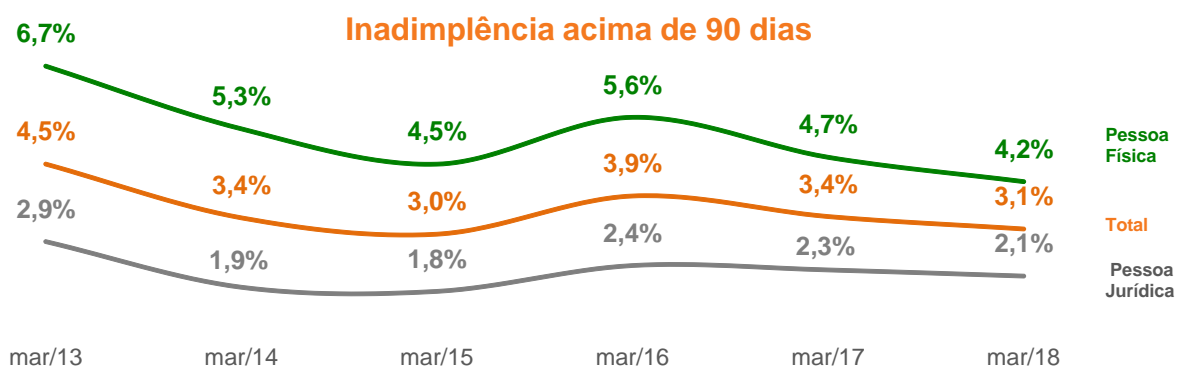
Nossa carteira de crédito atingiu R\$ 566,4 bilhões ao final de março de 2018, representando aumento de 2,9% em relação ao mesmo período de 2017. No primeiro trimestre de 2018, assim como no trimestre anterior, observamos o crescimento de nossas carteiras operações com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

O Itaú Unibanco está presente em 19 países, com um time que soma, em 31 de março de 2018, 99,6 mil colaboradores, que trabalham pela satisfação de nossos clientes. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 4,1 bilhões nos 3 primeiros meses do ano.

Detalhamos abaixo nossa carteira de crédito com garantias financeiras prestadas ao final de março de 2018:



A gestão estratégica de nosso risco de crédito sustenta a qualidade de nossa carteira, que encerrou o primeiro trimestre de 2018 com índice de inadimplência de 90 dias de 3,1%, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



1.6.1) Gestão de Capital e Distribuição de Resultados

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. Pretendemos manter o nível mínimo estabelecido pelo Conselho de Administração de 13,5% de capital nível 1, sendo de, no mínimo, 12% de Capital Principal. Para mais informações, consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa.

O nível mínimo de capital, tanto regulatório quanto o estabelecido pelo Conselho de Administração está diretamente relacionado ao percentual de dividendos e JCP a ser distribuído aos acionistas, sendo que são fatores para definição sobre esse montante: a lucratividade no ano; as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios; programas de recompra de ações fusões ou aquisições e alterações regulatórias que possam alterar a exigência de capital; e mudanças fiscais. Portanto, o percentual a ser distribuído poderá variar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da Companhia, sempre considerando o mínimo previsto em seu Estatuto Social.

O Itaú Unibanco remunera seus acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares, sendo que esses últimos têm ocorrido, historicamente, duas vezes ao ano, e são igualmente distribuídos independentemente da espécie da ação. A Política de Remuneração aos Acionistas está disponível no nosso site de RI www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Regulamentos e Políticas.

Ao final de março de 2018, o Índice de Basileia atingiu 16,6%, sendo: (i) 14,5% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,1% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas inesperadas. O montante de instrumentos elegíveis a capital regulatório de Nível II alcançou R\$ 15,8 bilhões em 31 de março de 2018.

- **Notas Subordinadas Perpétuas** – Em dezembro de 2017, voltamos a captar recursos no exterior, emitindo, pela primeira vez, notas subordinadas perpétuas/AT1¹, no montante de US\$ 1,25 bilhão, operação novamente efetuada em março de 2018, desta vez com um montante de US\$ 750 milhões.

O BACEN aprovou, em abril de 2018, que o valor emitido em dezembro de 2017 de US\$ 1,25 bilhão componha, desde a data de sua emissão, o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do banco. Foi solicitada a mesma aprovação para as notas emitidas em março de 2018. O incremento total será de aproximadamente 0,9 p.p. no índice de capitalização Nível I do banco, tendo como base nosso objetivo de manter nosso índice CET1 em 13,5% e distribuindo o excedente.

¹ As notas emitidas em dezembro de 2017 têm taxa fixa de 6,125% e as em março de 2018, têm taxa fixa de 6,5%, que serão válidas até o 5º aniversário. Após esta data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos para o mesmo período. No 5º ano ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente, o Itaú Unibanco poderá recomprar as notas, estando sujeita à aprovação prévia de autoridades brasileiras, incluindo o BACEN.

1.7) Mercado de Capitais

O Itaú Unibanco é o maior banco privado da América Latina, com valor de mercado de R\$ 333,6 bilhões, o que nos posiciona entre as 20 maiores instituições financeiras do mundo, de acordo com o *ranking* da Bloomberg. Somos considerados a marca brasileira mais valiosa por publicações como Interbrand, entre outros importantes reconhecimentos.

Ações	31/mar/2018	31/mar/2017	Variação
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	0,99	0,95	4,2
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	0,97	0,93	4,3
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	18,27	17,61	3,7
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.487,7	6.524,6	(0,6)
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾	51,42	38,26	34,4
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾	44,97	33,88	32,7
Preço da ação preferencial ⁽²⁾ /Lucro Líquido Recorrente por ação anualizado	12,98	10,07	29,0
Preço da ação preferencial ⁽²⁾ /Valor Patrimonial por Ação	2,81	2,17	29,5
Volume Médio Diário Negociado (milhões)	1.260,0	890,2	41,5
Volume B3 (milhões)	724,7	429,6	68,7
Volume NYSE (milhões)	535,3	460,6	16,2
Valor de Mercado (bilhões) ⁽³⁾⁽⁴⁾	333,6	249,6	33,6

⁽¹⁾ Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

⁽²⁾ Com base na cotação média no último dia do período.

⁽³⁾ Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

⁽⁴⁾ Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 312,5 bilhões em 31 de março de 2018 e R\$ 233,7 bilhões em 31 de março de 2017, resultando em uma variação de 33,7%.

Ciclo APIMEC 2018

Compromisso com a transparência

Ao longo de 2018, realizamos 8 reuniões públicas APIMEC, que reuniram 1.133 participantes. Nos eventos foram realizadas apresentações sobre cenário macroeconômico e nossos resultados, estratégias e perspectivas. Todas as perguntas recebidas nos eventos foram respondidas, sendo os temas mais recorrentes: impacto da taxa de juros sobre nossos resultados, capital e dividendos e concorrência no meio digital.

Todas as apresentações estão disponíveis em nosso site de Relações com Investidores e foram apresentadas aos reguladores do mercado de capitais. Veja abaixo agenda das nossas próximas reuniões:

Evento	Data	Evento	Data
API MEC-SP - Campinas	8/5/2018	API MEC-SP - Santos	22/5/2018
API MEC-SUL - Londrina	10/5/2018	API MEC-MG - Uberlândia	6/6/2018
API MEC-NE - Salvador	15/5/2018	API MEC-DF - Goiânia	7/6/2018
API MEC-NE - Recife	17/5/2018	API MEC-SP - São Paulo	12/9/2018

Além disso, participamos de 6 conferências no Brasil e no exterior e promovemos teleconferências trimestrais em inglês e português.

2 Regulação

2.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2018, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 11 de janeiro - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência;
- 01 de fevereiro - revisão da Escrituração Contábil Fiscal; e
- 15 de fevereiro - aquisição de materiais técnicos.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

2.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 27,6 bilhões, representando 6,1% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em março de 2018.

2.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

3 Informativos e Agradecimentos

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras) e nos sites da CVM e da Securities and Exchange Commission (SEC). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo “Itaú RI” (APP), respectivamente.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 30 de abril de 2018).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Amos Genish
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela ⁽¹⁾
Fábio Colletti Barbosa
Geraldo José Carbone ⁽²⁾
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
João Moreira Salles
José Galló
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira ⁽³⁾
Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Geraldo Travaglia Filho ⁽⁴⁾
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Carlos Roberto de Albuquerque Sá

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC - 1SP - 210.058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Poltanski

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes ^(*)
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini ⁽⁴⁾
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Eduardo Hiroyuki Miyaki ⁽⁴⁾
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Renato Barbosa do Nascimento
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Tom Gouvêa Gerth

^(*) Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

⁽¹⁾ eleita em AGO/E de 25/04/2018, em fase de homologação pelo BACEN.

⁽²⁾ não reconduzido em AGO/E de 25/04/2018.

⁽³⁾ eleito em RCA de 26/04/2018, em fase de homologação pelo BACEN.

⁽⁴⁾ não reconduzido em RCA de 26/04/2018.

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Polittanski
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
André Luis Texeira Rodrigues
Carlos Eduardo Monico
Christian George Egan
Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
João Marcos Pequeno de Biase
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Marcelo Kopel
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman
Wagner Bettini Sanches

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Alessandro Anastasi
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Ana Lúcia Gomes De Sá Drumond Pardo
Andre Balestrin Cestare
André Carvalho Whyte Gailey
André Henrique Caldeira Daré
Andrea Carpes Blanco
Andréa Matteucci Pinotti
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Bruno Machado Ferreira (*)
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Guimarães Duarte
Cristiano Rogério Cagne
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Esteban Mato Amorin (*)
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Eduardo Queiroz Tracanella (*)
Emerson Savi Junqueira
Emilio Pedro Borsari Filho
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabiana Pascon Bastos
Fabiano Meira Dourado Nunes
Felipe de Souza Wey
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas

Diretores (Continuação)

Fernando Julião de Souza Amaral
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Gilberto Frussa
Gustavo Trovisco Lopes
João Antonio Dantas Bezerra Leite
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Virgílio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Livia Martines Chanes
Luís Fernando Staub
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Manoela Varanda
Marcello Siniscalchi
Marcio Luis Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Matias Granata
Milena de Castilho Lefon Martins
Pedro Barros Barreto Fernandes
Renato Cesar Mansur (*)
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Teixeira de Camargo
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Luís Rosa Couto
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Narle Elmais
Rogerio Vasconcelos Costa
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Vanessa Lopes Reisner

(*) Eleitos em AGE de 23/03/2018, em fase de homologação pelo BACEN.

BANCO ITAÚ BBA S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Diretor Vice-Presidente

Alberto Fernandes

Diretores Executivos

Christian George Egan

Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha

Diretores

Adriano Cabral Volpini

Carlos Eduardo Mori Peyser

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cristiano Guimarães Duarte

Cristiano Rogério Cagne

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Eric André Altafim

Felipe Weil Wilberg

Flávio Delfino Júnior

Gabriel Guedes Pinto Teixeira

Gilberto Frussa

Marco Antônio Sudano

Roderick Sinclair Greenlees

Rodrigo Luís Rosa Couto

Sergio Mychkis Goldstein

Vanessa Lopes Reisner

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

Diretores

Adriano Cabral Volpini

Badi Maani Shaikhzadeh

Carlos Henrique Donegá Aidar

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Leon Gottlieb

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2018	31/03/2017
Circulante		1.107.830.821	994.930.084
Disponibilidades		25.444.060	20.223.961
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	263.574.795	273.246.596
Aplicações no Mercado Aberto		237.154.711	245.154.259
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.698.873	2.707.377
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		23.721.211	25.384.960
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	329.390.273	271.887.502
Carteira Própria		74.282.475	69.231.274
Vinculados a Compromissos de Recompra		36.727.815	17.216.524
Vinculados a Prestação de Garantias		16.934.102	8.770.183
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		1.905.357	4.699.074
Vinculados ao Banco Central		2.461.082	4.582.814
Instrumentos Financeiros Derivativos		19.357.241	12.115.603
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	11b	174.240.724	150.062.875
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	3.481.477	5.209.155
Relações Interfinanceiras		131.266.359	112.767.700
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		34.930.454	27.939.498
Depósitos no Banco Central		95.990.681	84.630.031
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		8.227	6.085
Correspondentes		29.541	58.429
Repasse Interfinanceiros		307.456	133.657
Relações Interdependências		236.233	49.671
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	245.827.100	233.437.347
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	261.820.694	249.990.863
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.993.594)	(16.553.516)
Outros Créditos		109.595.573	80.769.768
Carteira de Câmbio	9	56.475.271	43.646.623
Rendas a Receber		2.948.612	2.875.034
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	878.314	1.260.324
Negociação e Intermediação de Valores		9.362.883	4.712.609
Créditos Tributários	14b I	26.135.469	17.651.245
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	1.506.896	2.130.705
Diversos	13a	12.288.128	8.493.228
Outros Valores e Bens	4g	2.496.428	2.547.539
Bens Não Destinados a Uso		1.343.861	994.081
(Provisões para Desvalorizações)		(600.557)	(224.207)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	10.845	14.762
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.742.279	1.762.903
Realizável Longo Prazo		388.688.389	392.028.647
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	949.028	1.188.081
Aplicações no Mercado Aberto		104.660	33.802
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		844.368	1.154.279
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	121.776.809	108.064.364
Carteira Própria		53.162.857	61.118.682
Vinculados a Compromissos de Recompra		17.027.648	10.202.948
Vinculados a Prestação de Garantias		7.235.181	5.856.368
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		24.492.677	14.381.969
Vinculados ao Banco Central		680.732	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.437.592	9.459.381
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	8.740.122	7.045.016
Relações Interfinanceiras		115.481	4.603
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		10.712	-
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		104.769	-
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	214.858.472	208.888.130
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	233.663.107	228.104.413
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(18.804.635)	(19.216.283)
Outros Créditos		50.407.995	73.284.915
Carteira de Câmbio	9	9.891.570	18.204.136
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	329.773	12.549
Créditos Tributários	14b I	20.255.781	35.963.651
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	11.953.479	11.353.182
Diversos	13a	7.977.392	7.751.397
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g e 13b	580.604	598.554
Permanente		27.834.563	26.310.750
Investimentos	4h, 15a II e III	5.488.978	4.933.342
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.188.219	4.412.009
Outros Investimentos		509.577	730.163
(Provisão para Perdas)		(208.818)	(208.830)
Imobilizado de Uso	4i e 15b I	6.275.216	6.622.011
Imóveis de Uso		4.302.833	4.260.753
Outras Imobilizações de Uso		13.327.997	12.546.062
(Depreciações Acumuladas)		(11.355.614)	(10.184.804)
Ágio	4j e 15b II	1.403.756	1.332.934
Intangível	4k e 15b III	14.666.613	13.422.463
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.117.927	994.430
Outros Ativos Intangíveis		21.296.674	17.522.009
(Amortização Acumulada)		(7.747.988)	(5.093.976)
Total do Ativo		1.524.353.773	1.413.269.481

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/03/2018	31/03/2017
Circulante		809.145.837	746.546.991
Depósitos	4b e 10b	275.528.080	241.902.202
Depósitos à Vista		66.430.270	61.108.356
Depósitos de Poupança		122.412.259	107.045.652
Depósitos Interfinanceiros		3.264.338	4.376.516
Depósitos a Prazo		83.418.546	69.369.602
Outros Depósitos		2.667	2.076
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	238.834.557	246.427.008
Carteira Própria		79.117.798	86.297.348
Carteira de Terceiros		143.645.491	141.040.743
Carteira Livre Movimentação		16.071.268	19.088.917
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	44.325.448	41.102.028
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		33.360.475	29.440.674
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		8.726.248	9.705.049
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.238.725	1.956.305
Relações Interfinanceiras		37.064.420	28.216.151
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		35.400.710	26.678.866
Correspondentes		1.663.710	1.537.285
Relações Interdependências		5.441.925	5.737.224
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.407.009	5.700.432
Transferências Internas de Recursos		34.916	36.792
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	39.878.703	45.816.298
Empréstimos		32.666.962	36.487.040
Repasses		7.211.741	9.329.258
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	20.406.070	9.691.867
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	1.950.323	3.942.788
Outras Obrigações		145.716.311	123.711.425
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.617.707	4.414.884
Carteira de Câmbio	9	56.831.770	44.350.141
Sociais e Estatutárias	16b II	2.641.947	2.516.447
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	6.025.235	4.735.040
Negociação e Intermediação de Valores		6.558.508	6.923.846
Dívidas Subordinadas	10f	9.237.162	10.100.894
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.715.780	2.925.367
Diversas	13c	55.088.202	47.744.806
Exigível a Longo Prazo		582.070.372	538.268.075
Depósitos	4b e 10b	132.420.554	83.023.351
Depósitos Interfinanceiros		96.400	39.213
Depósitos a Prazo		132.324.154	82.984.138
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	71.774.468	100.311.222
Carteira Própria		18.905.073	58.619.641
Carteira Livre Movimentação		52.869.395	41.691.581
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	70.911.059	55.258.322
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		36.058.405	24.487.203
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		32.689.590	27.289.511
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.163.064	3.481.608
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	23.351.620	27.531.224
Empréstimos		8.670.133	8.316.092
Repasses		14.681.487	19.215.132
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	13.949.340	13.348.586
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	186.877.006	160.522.762
Outras Obrigações		82.786.325	98.272.608
Carteira de Câmbio	9	9.911.718	18.213.536
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	15.646.712	19.227.098
Dívidas Subordinadas	10f	36.273.419	43.125.190
Provisões para Passivos Contingentes	12b	10.152.645	12.184.582
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	10f	6.730.052	-
Diversas	13c	4.071.779	5.522.202
Resultados de Exercícios Futuros	4p	2.407.522	2.112.721
Participações de Não Controladores	16f	12.218.814	11.444.349
Patrimônio Líquido	16	118.511.228	114.897.345
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.460.078	1.265.167
Reservas de Lucros		23.868.800	21.142.164
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(2.469.536)	(3.041.001)
(Ações em Tesouraria)		(1.496.114)	(1.616.985)
Total do Passivo		1.524.353.773	1.413.269.481

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Receitas da Intermediação Financeira		33.205.553	40.416.932
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		17.520.661	18.636.632
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		10.602.647	14.577.086
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	3.745.509	5.147.922
Resultado de Operações de Câmbio		(18.338)	178.445
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.355.074	1.876.847
Despesas da Intermediação Financeira		(17.307.772)	(22.553.976)
Operações de Captação no Mercado		(12.579.011)	(17.741.874)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(3.613.154)	(4.935.318)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(1.115.607)	123.216
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		15.897.781	17.862.956
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(3.135.134)	(4.515.482)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.910.831)	(5.366.143)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		775.697	850.661
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		12.762.647	13.347.474
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(3.426.095)	(3.594.032)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	6.137.596	5.751.535
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	3.167.380	2.849.558
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	881.551	988.040
Despesas de Pessoal	13f	(5.543.433)	(5.281.744)
Outras Despesas Administrativas	13g	(4.564.622)	(4.362.731)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(1.807.984)	(1.890.134)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	135.584	155.475
Outras Receitas Operacionais	13h	243.676	327.371
Outras Despesas Operacionais	13i	(2.075.843)	(2.131.402)
Resultado Operacional		9.336.552	9.753.442
Resultado não Operacional		62.502	(32.095)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		9.399.054	9.721.347
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p e 14a I	(3.085.232)	(3.698.032)
Devidos sobre Operações do Período		(1.717.218)	(1.224.575)
Referentes a Diferenças Temporárias		(1.368.014)	(2.473.457)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(44.072)	(38.757)
Participações de Não Controladores	16f	10.568	67.932
Lucro Líquido		6.280.318	6.052.490
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	6.476.253.947	6.514.182.087
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,97	0,93
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/03)		18,27	17,61

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	139.175	123.148
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes	6.419.493	6.175.638
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,99	0,95

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Lucro Líquido Ajustado		15.337.375	20.137.189
Lucro Líquido		6.280.318	6.052.490
Ajustes ao Lucro Líquido:		9.057.057	14.084.699
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(630.508)	(318.554)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		796.841	1.568.214
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		71.416	(397.806)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	3.910.831	5.366.143
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.069.315	376.126
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		3.613.154	4.935.318
Depreciações e Amortizações	15b	1.014.039	937.828
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	309.698	434.845
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	278.989	701.836
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(46.423)	(87.596)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		1.786.916	1.406.151
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	(135.584)	(155.475)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(2.230.867)	(1.203.480)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(559.036)	339.247
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(163.989)	101.393
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(88.986)	899
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		71.456	54.274
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(22.630)	4.282
Resultado de Participações de Não Controladores		(10.568)	(67.932)
Outros		22.993	88.986
Variações de Ativos e Obrigações		(12.366.545)	(22.146.971)
(Aumento) Redução em Ativos		(8.742.822)	(5.663.321)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(5.482.593)	(38.645)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(1.669.790)	(7.670.040)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		2.846.260	1.070.431
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		1.708.237	(1.771.880)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(6.466.917)	5.869.334
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		1.716.843	(1.825.048)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(1.394.862)	(1.297.473)
(Redução) Aumento em Obrigações		(3.623.723)	(16.483.650)
Depósitos		5.010.727	(4.488.441)
Captações no Mercado Aberto		(13.300.981)	(19.299.607)
Recursos por Emissão de Títulos		7.655.483	2.649.508
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(210.717)	(2.266.409)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		1.491.677	2.923.730
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.311.988	4.137.326
Outras Obrigações		(6.451.424)	1.869.454
Resultado de Exercícios Futuros		(25.948)	66.778
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.104.528)	(2.075.989)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		2.970.830	(2.009.782)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		112.775	162.404
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		3.015.630	7.090.935
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		10.083.167	1.324.484
Alienação de Bens não de Uso Próprio		(26.833)	5.606
Alienação de Investimentos		94.886	(888)
Alienação de Imobilizado de Uso		75.950	7.694
Distrato de Contratos do Intangível		-	19.844
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(5.940.840)	(4.881.041)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(532.238)	(16.493)
Aquisição de Investimentos	2c	(6.607)	(12)
Alienação / (Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	(212.471)	(168.887)
Alienação / (Aquisição) de Intangível	15b	(281.808)	(195.106)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		6.381.611	3.348.540
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		2.492.850	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(4.017.407)	(4.570.116)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	312.487	(98.104)
Outorga de Opções de Ações		1.069.207	545.557
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	(285.811)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(96.839)	(14.567)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(14.559.529)	(7.273.878)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(14.799.231)	(11.696.919)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.446.790)	(10.358.161)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		71.235.353	96.048.488
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(71.416)	397.806
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	65.717.147	86.088.133

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017		
Receitas		40.563.124	45.785.859		
Intermediação Financeira		33.205.553	40.416.932		
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		9.304.976	8.601.093		
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		881.551	988.040		
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(3.135.134)	(4.515.482)		
Outras		306.178	295.276		
Despesas		(19.383.615)	(24.685.378)		
Intermediação Financeira		(17.307.772)	(22.553.976)		
Outras		(2.075.843)	(2.131.402)		
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.537.759)	(3.440.260)		
Materiais, Energia e Outros	13g	(78.355)	(76.795)		
Serviços de Terceiros	13g	(1.019.788)	(1.007.126)		
Outras		(2.439.616)	(2.356.339)		
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.008.006)	(981.114)		
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(248.343)	(221.953)		
Instalações		(393.163)	(374.639)		
Transportes	13g	(83.992)	(84.549)		
Segurança	13g	(190.174)	(184.648)		
Viagens	13g	(45.676)	(43.394)		
Outras		(470.262)	(466.042)		
Valor Adicionado Bruto		17.641.750	17.660.221		
Depreciação e Amortização	13g	(632.396)	(550.153)		
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		17.009.354	17.110.068		
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a II e III	135.584	155.475		
Valor Adicionado Total a Distribuir		17.144.938	17.265.543		
Distribuição do Valor Adicionado		17.144.938	17.265.543		
Pessoal		4.901.213	28,6%	4.768.246	25,3%
Remuneração Direta		3.712.432	21,7%	3.703.353	20,2%
Benefícios		967.259	5,6%	856.708	4,0%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		221.522	1,3%	208.185	1,2%
Impostos, Taxas e Contribuições		5.579.508	32,5%	6.140.421	41,5%
Federais		5.185.643	30,2%	5.847.803	39,7%
Estaduais		34	0,0%	75	0,0%
Municipais		393.831	2,3%	292.543	1,8%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		394.467	2,3%	372.318	2,0%
Remuneração de Capitais Próprios		6.269.750	36,6%	5.984.558	31,1%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.349.835	13,7%	2.854.486	6,8%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		3.930.483	22,9%	3.198.004	23,9%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		(10.568)	-0,1%	(67.932)	0,4%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2018	31/03/2017
Circulante		16.104.361	4.739.414
Disponibilidades		597.941	778.726
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	3.614.196	779.918
Aplicações no Mercado Aberto		99.002	779.918
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.515.194	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	10.510.936	4.963
Carteira Própria		10.510.936	-
Vinculados a Prestação de Garantias		-	4.963
Outros Créditos		1.359.802	3.160.144
Rendas a Receber	15a I	609.642	1.827.931
Créditos Tributários	14b I	102.536	769.069
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		92	2.205
Diversos	13a	647.532	560.939
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	21.486	15.663
Realizável a Longo Prazo		76.873.959	66.726.443
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	73.875.967	65.016.921
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	51.832	5.419
Carteira Própria		2.308	1.403
Instrumentos Financeiros Derivativos		49.524	4.016
Outros Créditos		2.946.160	1.704.103
Créditos Tributários	14b I	1.157.927	157.064
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		17.121	16.381
Diversos	13a	1.771.112	1.530.658
Permanente		92.323.480	93.937.376
Investimentos - Participações em Controladas	4h e 15a I	92.323.437	93.937.335
Imobilizado de Uso	4i	43	41
Total do Ativo		185.301.800	165.403.233
Passivo			
Circulante		25.570.227	15.861.400
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	16.686.350	12.837.508
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	3.580.468	26.150
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	3.722.890	1.334.495
Outras Obrigações		1.580.519	1.663.247
Sociais e Estatutárias	16b II	1.442.297	1.498.595
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	125.407	136.030
Provisões para Passivos Contingentes		-	106
Diversas		12.815	28.516
Exigível a Longo Prazo		39.996.360	31.984.669
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	6.423.326	-
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	-	3.359.371
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	200.571	3.334.116
Outras Obrigações		33.372.463	25.291.182
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	187.202	86.114
Dívidas Subordinadas	10f	26.236.815	24.994.902
Provisões para Passivos Contingentes		198.231	189.583
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	10f	6.730.052	-
Diversas		20.163	20.583
Patrimônio Líquido	16	119.735.213	117.557.164
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.460.078	1.265.167
Reservas de Lucros		23.719.695	23.639.206
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(1.096.446)	(2.878.224)
(Ações em Tesouraria)		(1.496.114)	(1.616.985)
Total do Passivo		185.301.800	165.403.233

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Receitas da Intermediação Financeira		1.080.704	703.217
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.080.704	703.217
Despesas da Intermediação Financeira		(704.175)	(137.081)
Operações de Captação no Mercado	10 d	(704.175)	(137.081)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		376.529	566.136
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		4.255.811	4.406.377
Despesas de Pessoal		(37.808)	(60.865)
Outras Despesas Administrativas		(37.992)	(28.552)
Despesas Tributárias	14a II	(72.645)	(91.516)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	4.414.446	4.599.846
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(10.190)	(12.536)
Resultado Operacional		4.632.340	4.972.513
Resultado não Operacional		1.087	14.812
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		4.633.427	4.987.325
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p	903.885	814.511
Devidos sobre Operações do Período		(17.023)	38.286
Referentes a Diferenças Temporárias		920.908	776.225
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		1.796	(16.547)
Lucro Líquido		5.539.108	5.785.289
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	6.476.253.947	6.514.182.087
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,86	0,89
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/03)		18,46	18,05

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	139.175	123.148
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		5.678.283	5.908.437
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,88	0,91

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2017	97.148.000	1.589.343	24.687.292	(2.975.797)	-	(1.882.353)	118.566.485
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(285.811)	(285.811)
Outorga de Opções de Ações	-	(5.622)	-	-	-	551.179	545.557
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(79.182)	-	-	-	-	(79.182)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(239.372)	-	-	-	-	(239.372)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	-	-	(5.047.692)	-	-	-	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	-	-	-	-	(220.902)	-	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	402.431	-	-	402.431
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(68.849)	-	-	(68.849)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	(236.009)	-	-	(236.009)
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.785.289	-	5.785.289
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	289.264	-	(289.264)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	2.420.637	-	(2.420.637)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	1.289.705	-	(2.854.486)	-	(1.564.781)
Saldos em 31/03/2017	97.148.000	1.265.167	23.639.206	(2.878.224)	-	(1.616.985)	117.557.164
Mutações no Período	-	(324.176)	(1.048.086)	97.573	-	265.368	(1.009.321)
Saldos em 01/01/2018	97.148.000	1.733.611	33.806.424	(1.437.328)	-	(2.742.767)	128.507.940
Outorga de Opções de Ações	-	356.975	-	-	-	712.232	1.069.207
Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	-	-	(534.421)	-	-	534.421	-
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(401.386)	-	-	-	-	(401.386)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(229.122)	-	-	-	-	(229.122)
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio em 07/03/2017 - Declarados após 31/12/2017 - R\$ 2,1126 por ação	-	-	(13.672.862)	-	-	-	(13.672.862)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	95.685	-	-	95.685
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(4.692)	-	-	(4.692)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	249.889	-	-	249.889
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.539.108	-	5.539.108
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	276.955	-	(276.955)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	2.912.318	-	(2.912.318)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	931.281	-	(2.349.835)	-	(1.418.554)
Saldos em 31/03/2018	97.148.000	1.460.078	23.719.695	(1.096.446)	-	(1.496.114)	119.735.213
Mutações no Período	-	(273.533)	(10.086.729)	340.882	-	1.246.653	(8.772.727)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Lucro Líquido Ajustado		52.380	(280.521)
Lucro Líquido		5.539.108	5.785.289
Ajustes ao Lucro Líquido:		(5.486.728)	(6.065.810)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(630.508)	(318.554)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		494.258	(362.559)
Tributos Diferidos		(920.908)	(776.225)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(4.414.446)	(4.599.846)
Amortização de Ágio		12.873	12.873
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(28.001)	(21.503)
Outros		4	4
Variação de Ativos e Obrigações		17.133.750	2.081.883
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.175.105	(294.044)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		9.447.721	890.304
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		575.302	2.974.141
Aumento (Redução) em Depósitos		190.831	(273.736)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		1.705.697	(1.253.876)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		39.094	39.094
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		17.186.130	1.801.362
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		1.513.491	2.655.754
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(5.000.000)	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(3.486.509)	2.655.754
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(362.502)	(345.554)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		79.079	(45.553)
Outorga de Opções de Ações		1.069.207	545.557
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	(285.811)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(14.559.529)	(7.273.878)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(13.773.745)	(7.405.239)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(74.124)	(2.948.123)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		743.066	4.485.264
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		28.001	21.503
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	696.943	1.558.644

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Receitas		2.067.730	1.542.192
Intermediação Financeira		1.080.704	703.217
Outras		987.026	838.975
Despesas		(719.900)	(150.791)
Intermediação Financeira		(704.175)	(137.081)
Outras		(15.725)	(13.710)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(37.814)	(28.371)
Serviços de Terceiros		(2.141)	(11.248)
Propaganda, Promoções e Publicações		(15.826)	(12.249)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(15.666)	(1.843)
Seguros		-	(6)
Outras		(4.181)	(3.025)
Valor Adicionado Bruto		1.310.016	1.363.030
Depreciação e Amortização		(12.877)	(12.877)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.297.139	1.350.153
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	4.414.446	4.599.846
Resultado de Equivalência Patrimonial		4.414.446	4.599.846
Valor Adicionado Total a Distribuir		5.711.585	5.949.999
Distribuição do Valor Adicionado		5.711.585	5.949.999
Pessoal		6.173	71.219
Remuneração Direta		5.304	70.433
Benefícios		771	692
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		98	94
Impostos, Taxas e Contribuições		166.126	93.310
Federais		166.105	93.287
Municipais		21	23
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		178	181
Remuneração de Capitais Próprios		5.539.108	5.785.289
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		2.349.835	2.854.486
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		3.189.273	2.930.803

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Período de 01/01 a 31/03 de 2018 e 2017
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o “Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A partir de 30/06/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN; Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados; e Risco Potencial: relacionado a perdas esperadas e potenciais.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4t).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4r) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas originados, substancialmente, da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009, os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
				31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	
No País								
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itauseg Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Seguros S.A.		Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
No Exterior								
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,90%	23,67%	23,90%	23,67%
Banco Itaú (Suisse) SA		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	36,06%	35,71%	36,06%	35,71%

c) Desenvolvimento de Negócios

Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A (ITAÚ UNIBANCO) e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 627.795.

A operação foi estruturada em três etapas:

- i. Aquisição das operações de varejo, cartões e corretagem de seguros em 31 de outubro de 2017;
- ii. Aquisição das operações de corretagem de valores em 1º de dezembro de 2017;
- iii. Aquisição das participações societárias na TECBAN e na CIBRASEC em 26 de dezembro de 2017.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos adquiridos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura na data de aquisição no montante de R\$ 630.629.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca (CORPBANCA) e seus acionistas controladores (CORP GROUP), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CORPBANCA no Chile e nas demais jurisdições em que o CORPBANCA atua.

As partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- I- Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;
- II- Incorporação do BIC pelo CORPBANCA, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CORPBANCA, na proporção de 80.240 ações do CORPBANCA para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA), sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o CORP GROUP.

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente as seguintes participações adicionais no capital social do Itaú CorpBanca que foram liquidadas nas datas abaixo:

- Em 26 de outubro de 2016 – 10.908.002.836 ações (2,13%) pelo valor de R\$ 288.108, passando a deter 35,71%; e
- Em 14 de setembro de 2017 – 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55.624, passando a deter 36,06%.

As referidas aquisições geraram uma opção de recompra ao CORP GROUP com prazo de 5 anos a contar de cada opção exercida, sendo para a primeira até 13 de junho de 2021 e para a segunda até 04 de agosto de 2022, conforme acordo de acionistas celebrado entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e CORP GROUP e afiliadas, em 1º de abril de 2016.

Nota 3 – Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, (RWA_{MINT}), em substituição à parcela RWA_{MPAD}, conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, o índice mínimo de capital requerido é de 8,625%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019 ⁽²⁾
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	9,25%	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	1,50%	2,375%	3,5%
de Conservação	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico ⁽¹⁾	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	6,0%	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	10,75%	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	80%	100%	100%

(1) ACP_{Contracíclico} é fixado pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) com base nas discussões acerca do ritmo de expansão do crédito (Comunicado BACEN nº 30.371), e atualmente está definido em zero. Na hipótese de elevação do requerimento, o novo percentual vigorará a partir de doze meses após a divulgação.

(2) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP_{Sistêmico}), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O ACP_{Sistêmico} visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês “Domestic Systemically Important Bank”) e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do ACP_{Sistêmico} associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP^{Sistêmico}, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

Composição do Patrimônio de Referência	31/03/2018	31/03/2017
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	118.511.228	114.897.345
Participações de Não Controladores	12.155.210	11.391.260
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	1.145.733	2.485.884
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	131.812.171	128.774.489
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(21.476.500)	(18.320.381)
Capital Principal	110.335.671	110.454.109
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	74.791	153.654
Capital Complementar	74.791	153.654
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	110.410.462	110.607.763
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	15.778.051	19.722.563
Ajustes Prudenciais do Nível II	89.710	63.745
Nível II	15.867.761	19.786.308
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	126.278.223	130.394.071

d) Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	31/03/2018 ⁽¹⁾	31/03/2017
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	665.358.348	642.699.948
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 2%	118.905	180.402
FPR de 4%	127.017	-
FPR de 10%	629.051	-
FPR de 20%	7.684.671	7.009.345
FPR de 35%	16.117.901	13.025.536
FPR de 50%	49.517.374	45.843.973
FPR de 75%	145.306.808	137.830.029
FPR de 85%	71.328.478	93.138.843
FPR de 100%	319.257.453	306.145.284
FPR de 250%	35.482.446	26.419.360
FPR de 300%	-	4.070.816
FPR até 1250% ⁽²⁾	1.564.403	3.428.877
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	7.954.188	5.607.483
Default Funds ⁽³⁾	1.232	-
Securitização ⁽⁴⁾	10.268.420	-
b) Por Tipo:	665.358.348	642.699.948
Títulos e Valores Mobiliários	37.264.861	43.767.873
Operações de Crédito - Varejo	113.582.358	109.904.274
Operações de Crédito - Não Varejo	243.449.265	239.481.523
Coobrigações - Varejo	160.559	188.073
Coobrigações - Não Varejo	45.145.390	45.064.411
Compromissos de Crédito - Varejo	31.533.897	27.734.668
Compromissos de Crédito - Não Varejo	9.406.428	10.023.572
Derivativos - Ganho Potencial Futuro ⁽⁵⁾	4.600.513	5.910.247
Operações de Intermediação	2.254.558	-
Outras Exposições	177.960.518	160.625.308

(1) A partir do 4º trimestre de 2017, os negócios de varejo no Brasil do Citibank passaram a ser consolidados integralmente nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

(3) A partir do 1º trimestre de 2018, os saldos referentes a Default Funds estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido no Art. 20-A da Circular 3.644 (alterada pela Circular 3.849), substituindo o FPR de 1250%.

(4) A partir do 1º trimestre de 2018, parte dos saldos referentes a Securitização estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido na Circular 3.848.

(5) Os saldos de Derivativos - Ganho Potencial Futuro estão distribuídos em seus respectivos FPRs.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado (RWA_{MINT})

Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	31/03/2018⁽¹⁾	31/03/2017⁽²⁾
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA_{MPAD})	30.390.651	24.480.608
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	28.112.601	22.626.739
Prefixadas denominadas em real	4.117.758	5.881.533
Cupons de moedas estrangeiras	14.619.456	13.734.965
Cupom de índices de preços	9.375.385	3.010.239
Cupons de taxas de juros	2	2
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	736.122	424.167
Operações sujeitas à variação do preço de ações	572.198	382.701
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	969.730	1.047.001
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (RWA_{MPAD})^{(1) (2)} (a)	24.312.521	22.032.547
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	22.276.633	21.392.343
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(6.078.130)	(2.448.061)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) - máximo entre (a) e (b)	24.312.521	22.032.547

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

(2) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 10% do modelo padrão.

Em 31 de março de 2018, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 24.312.521, que corresponde ao capital apurado através de 80% do RWA_{MPAD} , superior à necessidade de capital de modelos internos, que totalizou R\$ 22.276.633.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

	31/03/2018	31/03/2017
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	70.467.968	54.417.146
Varejo	12.789.549	11.252.291
Comercial	26.375.036	24.549.209
Finanças Corporativas	2.799.191	2.581.300
Negociação e Vendas	10.013.515	4.135.005
Pagamentos e Liquidações	8.195.799	3.667.021
Serviços de Agente Financeiro	4.279.591	3.729.326
Administração de Ativos	5.994.084	4.487.685
Corretagem de Varejo	21.203	15.309

e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	31/03/2018	31/03/2017
Nível I	110.410.462	110.607.763
Capital Principal	110.335.671	110.454.109
Capital Complementar	74.791	153.654
Nível II	15.867.761	19.786.308
Exclusões	-	-
Patrimônio de Referência	126.278.223	130.394.071
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	65.561.974	66.521.342
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	60.716.249	63.872.729
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal ($ACP_{Requerido}$)	18.053.297	10.787.245
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	3.043.824	2.747.129

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	31/03/2018	31/03/2017
Índice de Basileia	16,6%	18,1%
Nível I	14,5%	15,4%
Capital Principal	14,5%	15,4%
Capital Complementar	0,0%	0,0%
Nível II	2,1%	2,8%
Índice de Imobilização	23,8%	24,6%
Folga de Imobilização	33.031.608	33.113.435

f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em dezembro de 2017, nas Resoluções 321 e suas posteriores alterações divulgadas nas resoluções 343 e 360, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras..

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à origem de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

j) Ágio - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

- k) Intangível** - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:
- (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;
 - (ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e
 - (iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.I - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deduz a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, classificados em "Títulos Mantidos Até o Vencimento", até o limite do valor apurado;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - Constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - Constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência;
- **Provisão para Resgate (PR)** - Constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - Constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - Constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

p) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

q) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

r) Transações Com Acionistas Não Controladores – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

s) Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

t) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:
 - a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
 - b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

II- Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/03/2018	31/03/2017
Disponibilidades	25.444.060	20.223.961
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.605.500	18.053.193
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	35.667.587	47.810.979
Total	65.717.147	86.088.133

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/03/2018	31/03/2017
Disponibilidades	597.941	778.726
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	99.002	779.918
Total	696.943	1.558.644

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/03/2018						31/03/2017	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	45.127.714	192.026.997	-	104.660	237.259.371	89,7	245.188.061	89,3
Posição Bancada ⁽¹⁾	5.704.327	42.807.311	-	104.660	48.616.298	18,4	67.646.334	24,6
Posição Financiada	<u>36.199.343</u>	<u>108.949.772</u>	-	-	<u>145.149.115</u>	<u>54,9</u>	<u>143.704.250</u>	<u>52,4</u>
Com Livre Movimentação	19.415.792	27.427.750	-	-	46.843.542	17,7	10.977.881	4,0
Sem Livre Movimentação	16.783.551	81.522.022	-	-	98.305.573	37,2	132.726.369	48,4
Posição Vendida	3.224.044	40.269.914	-	-	43.493.958	16,4	33.837.477	12,3
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)	2.477.256	221.617	-	-	2.698.873	1,0	2.707.377	1,0
Aplicações em Depósitos Interfinanceiro ⁽²⁾	16.242.685	5.107.239	2.371.287	844.368	24.565.579	9,3	26.539.239	9,7
Total	63.847.655	197.355.853	2.371.287	949.028	264.523.823	100,0	274.434.677	100,0
% por prazo de vencimento	24,1	74,6	0,9	0,4	100,0			
Total - 31/03/2017	214.670.835	56.080.820	2.494.941	1.188.081	274.434.677			
% por prazo de vencimento	78,2	20,4	0,9	0,5	100,0			

(1) Inclui R\$ 3.438.852 (R\$ 3.541.613 em 31/03/2017) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui R\$ 11.795.889 referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 99.002 (R\$ 779.918 em 31/03/2017), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias no montante de R\$ 3.515.194 e acima de 365 dias de R\$ 73.875.967 (R\$ 65.016.921 em 31/03/2017).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/03/2018											31/03/2017
	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:			Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	158.481.737	675.579	1.461.197	160.618.513	35,5	1.615.297	12.091	10.716.051	5.611.946	9.161.800	133.501.328	127.290.511
Letras Financeiras do Tesouro	41.583.673	256	(56)	41.583.873	9,2	-	-	1.188.707	973.219	814.822	38.607.125	30.005.774
Letras do Tesouro Nacional	35.249.250	227.009	346.022	35.822.281	7,9	1.593.208	-	516.761	3.227.789	4.605.717	25.878.806	25.590.859
Notas do Tesouro Nacional	51.069.997	342.936	1.027.195	52.440.128	11,6	7.253	12.077	8.978.356	336.945	453.153	42.652.344	41.602.969
Tesouro Nacional / Securitização	191.924	(219)	26.819	218.524	0,0	-	14	143	93	172	218.102	232.891
Títulos da Dívida Externa Brasileira	30.386.893	105.597	61.217	30.553.707	6,8	14.836	-	32.084	1.073.900	3.287.936	26.144.951	29.858.018
Títulos Públicos - Outros Países	27.947.624	4.938	(132.911)	27.819.651	6,2	1.358.501	2.098.950	3.697.216	5.209.106	5.074.559	10.381.319	21.192.865
Argentina	842.255	4.003	343	846.601	0,2	574.731	27.668	110.429	75.146	543	58.084	815.867
Chile	8.947.248	101	21.420	8.968.769	2,0	52.517	-	1.254.279	56.696	377.556	7.227.721	4.153.291
Colômbia	6.300.404	800	27.133	6.328.337	1,4	175.748	184	637.068	865.841	2.285.776	2.363.720	5.932.066
Coréia	1.942.882	-	(1)	1.942.881	0,4	-	500.177	-	1.442.704	-	-	2.965.244
Dinamarca	995.236	-	1	995.237	0,2	-	502.719	-	492.518	-	-	2.075.721
Espanha	3.080.974	-	-	3.080.974	0,7	-	-	862.725	671.623	1.546.626	-	1.954.613
Estados Unidos	1.690.535	35	(21.118)	1.669.452	0,4	259.227	298.339	265.151	363.702	100.092	382.941	1.554.165
México	1.361.273	(127)	(45.847)	1.315.299	0,3	-	426.011	440.233	442.138	22	6.895	12.104
Paraguai	1.793.240	(86)	(115.596)	1.677.558	0,4	119.562	95.132	-	559.424	707.107	196.333	1.321.843
Uruguai	991.569	279	754	992.602	0,2	176.716	248.720	127.331	239.286	56.837	143.712	406.919
Outros	2.008	(67)	-	1.941	0,0	-	-	-	28	-	1.913	1.032
Títulos de Empresas	59.403.826	(71.409)	(639.056)	58.693.361	13,0	7.384.085	2.027.329	1.920.355	3.956.490	7.260.787	36.144.315	59.830.631
Ações	3.414.041	(57.971)	170.772	3.526.842	0,8	3.526.842	-	-	-	-	-	2.721.199
Cédula do Produtor Rural	3.335.502	-	(1.578)	3.333.924	0,7	47.139	108.713	240.792	425.967	319.253	2.192.060	1.634.549
Certificados de Depósito Bancário	218.662	7	(88)	218.581	0,0	46.421	83.324	25.473	46.160	13.619	3.584	1.462.794
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.167.119	16	28.493	14.195.628	3,1	50.677	584	28.675	61.354	509.708	13.544.630	16.007.542
Cotas de Fundos	2.154.602	(6.038)	-	2.148.564	0,6	2.148.564	-	-	-	-	-	1.140.249
Direitos Creditórios	256.740	-	-	256.740	0,1	256.740	-	-	-	-	-	20.001
Renda Fixa	1.148.016	1.011	-	1.149.027	0,3	1.149.027	-	-	-	-	-	923.499
Renda Variável	749.846	(7.049)	-	742.797	0,2	742.797	-	-	-	-	-	196.749
Debêntures	23.795.046	1.727	(829.401)	22.967.372	5,1	226.237	387.020	88.019	889.129	3.637.205	17.739.762	22.443.877
Eurobonds e Assemelhados	6.385.291	(8.875)	(20.106)	6.356.310	1,4	619.179	500.698	728.076	1.181.809	1.348.470	1.978.078	6.996.385
Letras Financeiras	3.255.574	(66)	(659)	3.254.849	0,7	256.925	421.105	601.750	888.547	860.869	225.653	4.123.863
Notas Promissórias	1.127.509	(245)	7.418	1.134.682	0,3	178.169	135.829	10.773	211.022	523.818	75.071	2.369.898
Outros	1.550.480	36	6.093	1.556.609	0,3	283.932	390.056	196.797	252.502	47.845	385.477	930.275
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	174.240.724	-	-	174.240.724	38,6	174.240.724	-	-	-	-	-	150.062.875
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	420.073.911	609.108	689.230	421.372.249	93,3	184.598.607	4.138.370	16.333.622	14.777.542	21.497.146	180.026.962	358.376.882
Títulos para Negociação	286.941.331	609.108	-	287.550.439	63,6	181.784.637	628.673	10.708.788	4.243.450	5.401.452	84.783.439	231.904.144
Títulos Disponíveis para Venda	105.564.531	-	689.230	106.253.761	23,6	2.303.608	3.159.700	5.381.472	10.014.274	14.612.260	70.782.447	87.624.739
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	27.568.049	-	-	27.568.049	6,1	510.362	349.997	243.362	519.818	1.483.434	24.461.076	38.847.999
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.444.483	8.350.350	-	29.794.833	6,7	12.648.932	1.528.764	1.418.831	3.760.714	2.630.714	7.806.878	21.574.984
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	441.518.394	8.959.458	689.230	451.167.082	100,0	197.247.539	5.667.134	17.752.453	18.538.256	24.127.860	187.833.840	379.951.866
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(25.756.047)	(8.599.363)	-	(34.355.410)	100,0	(12.632.401)	(1.078.187)	(1.605.330)	(5.090.152)	(4.608.246)	(9.341.094)	(23.040.453)

⁽¹⁾ Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a);

⁽²⁾ Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 1.203.105 (R\$ 756.156 em 31/03/2017), conforme Nota 7e.

Durante o período findo em 31/03/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 401.382 de despesas por redução ao valor recuperável sendo R\$ 281.828 de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 119.553 de Ativos Mantidos até o vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 228.292 (R\$ 259.684 de perdas em 31/03/2017) registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

b) Resumo por Tipo de Carteira

31/03/2018								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
Títulos Públicos - Brasil	61.010.320	46.184.379	26.030.307	14.582.034	3.141.814	-	9.669.659	160.618.513
Letras Financeiras do Tesouro	24.378.871	2.901.098	-	13.415.616	-	-	888.288	41.583.873
Letras do Tesouro Nacional	9.224.976	26.597.305	-	-	-	-	-	35.822.281
Notas do Tesouro Nacional	23.050.263	16.685.976	-	780.704	3.141.814	-	8.781.371	52.440.128
Tesouro Nacional / Securitização	218.524	-	-	-	-	-	-	218.524
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.137.686	-	26.030.307	385.714	-	-	-	30.553.707
Títulos Públicos - Outros Países	21.798.186	348.389	-	5.673.076	-	-	-	27.819.651
Argentina	546.987	273.550	-	26.064	-	-	-	846.601
Chile	8.901.279	44.594	-	22.896	-	-	-	8.968.769
Colômbia	3.631.101	-	-	2.697.236	-	-	-	6.328.337
Coreia	938.276	-	-	1.004.605	-	-	-	1.942.881
Dinamarca	298.572	-	-	696.665	-	-	-	995.237
Espanha	2.136.181	-	-	944.793	-	-	-	3.080.974
Estados Unidos	1.393.808	-	-	275.644	-	-	-	1.669.452
México	1.315.299	-	-	-	-	-	-	1.315.299
Paraguai	1.643.322	30.245	-	3.991	-	-	-	1.677.558
Uruguai	991.420	-	-	1.182	-	-	-	992.602
Outros	1.941	-	-	-	-	-	-	1.941
Títulos de Empresas	44.636.826	7.222.695	367.727	3.914.173	-	-	2.551.940	58.693.361
Ações	3.526.842	-	-	-	-	-	-	3.526.842
Cédula do Produtor Rural	3.333.924	-	-	-	-	-	-	3.333.924
Certificados de Depósito Bancário	184.603	-	-	543	-	-	33.435	218.581
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.195.628	-	-	-	-	-	-	14.195.628
Cotas de Fundos	1.920.380	-	-	106.903	-	-	121.281	2.148.564
Direitos Creditórios	256.740	-	-	-	-	-	-	256.740
Renda Fixa	920.843	-	-	106.903	-	-	121.281	1.149.027
Renda Variável	742.797	-	-	-	-	-	-	742.797
Debêntures	11.518.526	7.222.695	-	3.786.619	-	-	439.532	22.967.372
Eurobonds e Assemelhados	5.969.395	-	367.727	19.188	-	-	-	6.356.310
Letras Financeiras	1.325.355	-	-	920	-	-	1.928.574	3.254.849
Notas Promissórias	1.134.682	-	-	-	-	-	-	1.134.682
Outros	1.527.491	-	-	-	-	-	29.118	1.556.609
Cotas de Fundos de PGBl / VGBL	-	-	-	-	-	-	174.240.724	174.240.724
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	127.445.332	53.755.463	26.398.034	24.169.283	3.141.814	-	186.462.323	421.372.249
Títulos para Negociação	58.320.671	33.193.658	1.803.244	14.090.833	2.461.082	-	177.680.951	287.550.439
Títulos Disponíveis para Venda	53.495.883	20.561.805	15.531.566	10.078.446	680.732	-	5.905.329	106.253.761
Títulos Mantidos até o Vencimento	15.628.778	-	9.063.224	4	-	-	2.876.043	27.568.049
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	29.794.833	-	29.794.833
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	127.445.332	53.755.463	26.398.034	24.169.283	3.141.814	29.794.833	186.462.323	451.167.082
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/03/2017	130.349.956	27.419.472	19.081.043	14.626.551	4.582.814	21.574.984	162.317.046	379.951.866

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2018										31/03/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	101.110.397	675.579	101.785.976	35,4	1.615.297	12.051	10.346.203	3.122.745	4.167.615	82.522.065	68.064.557
Letras Financeiras do Tesouro	41.358.599	256	41.358.855	14,4	-	-	1.188.707	973.219	605.701	38.591.228	29.465.085
Letras do Tesouro Nacional	23.322.027	227.009	23.549.036	8,2	1.593.208	-	516.761	738.615	1.887.370	18.813.082	11.874.184
Notas do Tesouro Nacional	31.082.337	342.936	31.425.273	10,9	7.253	12.037	8.624.694	336.918	295.125	22.149.246	19.776.139
Tesouro Nacional / Securitização	796	(219)	577	0,0	-	14	143	93	172	155	1.104
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.346.638	105.597	5.452.235	1,9	14.836	-	15.898	1.073.900	1.379.247	2.968.354	6.948.045
Títulos Públicos - Outros Países	1.251.494	4.938	1.256.432	0,4	642.128	89.288	115.829	108.072	105.867	195.248	4.774.979
Argentina	808.778	4.003	812.781	0,3	574.731	27.668	76.609	75.146	543	58.084	815.631
Chile	121.317	101	121.418	0,0	2.751	-	16.413	2.421	1.849	97.984	189.286
Colômbia	27.973	800	28.773	0,0	-	184	41	1.802	3.361	23.385	3.635.533
Estados Unidos	100.057	35	100.092	0,0	-	-	-	-	100.092	-	76.220
México	7.044	(127)	6.917	0,0	-	-	-	-	22	6.895	12.104
Paraguai	5.040	(86)	4.954	0,0	-	-	-	-	-	4.954	-
Uruguai	179.491	279	179.770	0,1	64.646	61.436	22.766	28.675	-	2.247	45.375
Outros	1.794	(67)	1.727	0,0	-	-	-	28	-	1.699	830
Títulos de Empresas	10.338.716	(71.409)	10.267.307	3,6	5.286.488	527.334	246.756	1.012.633	1.127.970	2.066.126	9.001.733
Ações	3.088.770	(57.971)	3.030.799	1,1	3.030.799	-	-	-	-	-	2.076.086
Certificados de Depósito Bancário	61.107	7	61.114	0,0	12.044	823	-	46.113	-	2.134	464.001
Certificados de Recebíveis Imobiliários	56.888	16	56.904	0,0	-	-	-	-	-	56.904	11.307
Cotas de Fundos	1.857.916	(6.038)	1.851.878	0,7	1.851.878	-	-	-	-	-	948.822
Direitos Creditórios	256.740	-	256.740	0,1	256.740	-	-	-	-	-	20.001
Renda Fixa	851.330	1.011	852.341	0,3	852.341	-	-	-	-	-	732.072
Renda Variável	749.846	(7.049)	742.797	0,3	742.797	-	-	-	-	-	196.749
Debêntures	1.719.991	1.727	1.721.718	0,6	134.842	-	10.811	189.119	191.197	1.195.749	1.511.064
Eurobonds e Assemelhados	756.997	(8.875)	748.122	0,3	-	105.406	553	89.793	52.841	499.529	787.568
Letras Financeiras	2.657.222	(66)	2.657.156	0,9	256.925	421.105	233.856	685.058	834.559	225.653	3.054.627
Notas Promissórias	38.554	(245)	38.309	0,0	-	-	1.536	1.528	1.528	33.717	-
Outros	101.271	36	101.307	0,0	-	-	-	1.022	47.845	52.440	148.258
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	174.240.724	-	174.240.724	60,6	174.240.724	-	-	-	-	-	150.062.875
Total	286.941.331	609.108	287.550.439	100,0	181.784.637	628.673	10.708.788	4.243.450	5.401.452	84.783.439	231.904.144
% por prazo de vencimento					63,2	0,2	3,7	1,5	1,9	29,5	
Total – 31/03/2017	230.958.252	945.892	231.904.144	100,0	154.449.405	3.535.625	4.521.940	4.977.044	12.876.755	51.543.375	
% por prazo de vencimento					66,7	1,5	1,9	2,1	5,6	22,2	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2018 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R\$ 5.547 sem vencimento (R\$ 4.963 em 31/03/2017), Letras Tesouro Nacional no valor de R\$ 3.748.617 acima de 365 dias e Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 6.756.772 acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2018										31/03/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	43.779.014	1.461.197	45.240.211	42,6	-	40	369.848	2.489.201	4.020.459	38.360.663	35.341.815
Letras Financeiras do Tesouro	225.074	(56)	225.018	0,2	-	-	-	-	209.121	15.897	540.689
Letras do Tesouro Nacional	11.927.223	346.022	12.273.245	11,6	-	-	-	2.489.174	2.718.347	7.065.724	5.272.390
Notas do Tesouro Nacional	15.459.765	1.027.195	16.486.960	15,5	-	40	353.662	27	158.028	15.975.203	17.189.329
Tesouro Nacional / Securitização	191.128	26.819	217.947	0,2	-	-	-	-	-	217.947	231.787
Títulos da Dívida Externa Brasileira	15.975.824	61.217	16.037.041	15,1	-	-	16.186	-	934.963	15.085.892	12.107.620
Títulos Públicos - Outros Países	26.252.719	(132.911)	26.119.808	24,5	540.625	2.009.662	3.533.312	4.894.050	4.968.692	10.173.467	15.929.321
Argentina	33.477	343	33.820	0,0	-	-	33.820	-	-	-	236
Chile	8.825.931	21.420	8.847.351	8,3	49.766	-	1.237.866	54.275	375.707	7.129.737	3.964.005
Colômbia	5.841.624	27.133	5.868.757	5,5	-	-	588.952	657.055	2.282.415	2.340.335	1.819.916
Coréia	1.942.882	(1)	1.942.881	1,8	-	500.177	-	1.442.704	-	-	2.965.244
Dinamarca	995.236	1	995.237	0,9	-	502.719	-	492.518	-	-	2.075.721
Espanha	3.080.974	-	3.080.974	2,9	-	-	862.725	671.623	1.546.626	-	1.954.613
Estados Unidos	1.590.478	(21.118)	1.569.360	1,5	259.227	298.339	265.151	363.702	-	382.941	1.477.945
México	1.354.229	(45.847)	1.308.382	1,2	-	426.011	440.233	442.138	-	-	-
Paraguai	1.788.200	(115.596)	1.672.604	1,6	119.562	95.132	-	559.424	707.107	191.379	1.321.843
Uruguai	799.500	754	800.254	0,8	112.070	187.284	104.565	210.611	56.837	128.887	349.619
Outros	188	-	188	0,0	-	-	-	-	-	188	179
Títulos de Empresas	35.532.798	(639.056)	34.893.742	32,9	1.762.983	1.149.998	1.478.312	2.631.023	5.623.109	22.248.317	36.353.603
Ações	325.271	170.772	496.043	0,5	496.043	-	-	-	-	-	645.113
Cédula do Produtor Rural	3.335.502	(1.578)	3.333.924	3,1	47.139	108.713	240.792	425.967	319.253	2.192.060	1.634.549
Certificados de Depósito Bancário	157.550	(88)	157.462	0,1	34.372	82.501	25.473	47	13.619	1.450	998.789
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.641.194	28.493	1.669.687	1,6	-	-	-	-	-	1.669.687	2.024.636
Cotas de Fundos	296.686	-	296.686	0,3	296.686	-	-	-	-	-	191.427
Renda Fixa	296.686	-	296.686	0,3	296.686	-	-	-	-	-	191.427
Debêntures	22.067.921	(829.401)	21.238.520	20,0	91.395	387.020	77.208	700.010	3.446.008	16.536.879	20.922.108
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.623.595	(20.106)	5.603.489	5,3	619.179	395.292	727.523	1.092.016	1.295.629	1.473.850	6.194.051
Letras Financeiras	598.352	(659)	597.693	0,6	-	-	367.894	203.489	26.310	-	1.069.236
Notas Promissórias	1.088.955	7.418	1.096.373	1,0	178.169	135.829	9.237	209.494	522.290	41.354	2.369.898
Outros	397.772	6.093	403.865	0,4	-	40.643	30.185	-	-	333.037	303.796
Total	105.564.531	689.230	106.253.761	100,0	2.303.608	3.159.700	5.381.472	10.014.274	14.612.260	70.782.447	87.624.739
% por prazo de vencimento					2,2	3,0	5,1	9,4	13,8	66,5	
Total – 31/03/2017	87.058.303	566.436	87.624.739	100,0	3.365.571	4.079.748	2.784.037	7.851.179	13.466.269	56.077.935	
% por prazo de vencimento					3,8	4,7	3,2	9,0	15,4	63,9	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2018 a carteira é composta por *Eurobonds*, no valor de R\$ 2.308 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 1.403 em 31/03/2017).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/03/2018 uma menos valia de R\$ 387.138 (R\$ 463.772 em 31/03/2017).

	31/03/2018									31/03/2017	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil (*)	13.592.326	49,3	-	-	-	-	973.726	12.618.600	14.615.139	23.884.139	24.807.991
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.444.285	8.593.198
Notas do Tesouro Nacional	4.527.895	16,4	-	-	-	-	-	4.527.895	5.352.896	4.637.501	5.319.409
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.064.431	32,9	-	-	-	-	973.726	8.090.705	9.262.243	10.802.353	10.895.384
Títulos Públicos - Outros Países	443.411	1,6	175.748	-	48.075	206.984	-	12.604	442.867	488.565	488.435
Colômbia	430.807	1,6	175.748	-	48.075	206.984	-	-	424.365	476.617	476.502
Uruguai	12.578	0,0	-	-	-	-	-	12.578	18.501	11.925	11.925
Outros	26	0,0	-	-	-	-	-	26	1	23	8
Títulos de Empresas	13.532.312	49,1	334.614	349.997	195.287	312.834	509.708	11.829.872	13.713.148	14.475.295	14.307.729
Certificados de Depósito Bancário	5	0,0	5	-	-	-	-	-	5	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.469.037	45,3	50.677	584	28.675	61.354	509.708	11.818.039	12.649.873	13.971.599	13.804.125
Debêntures	7.134	0,0	-	-	-	-	-	7.134	7.134	10.705	10.705
Eurobonds e Assemelhados	4.699	0,0	-	-	-	-	-	4.699	4.699	14.766	14.674
Outros	1.051.437	3,8	283.932	349.413	166.612	251.480	-	-	1.051.437	478.221	478.221
Total	27.568.049	100,0	510.362	349.997	243.362	519.818	1.483.434	24.461.076	28.771.154	38.847.999	39.604.155
% por prazo de vencimento			1,9	1,3	0,9	1,9	5,4	88,6			
Total – 31/03/2017	38.847.999	100,0	380.537	114.313	565.016	8.727.354	2.341.260	26.719.519			
% por prazo de vencimento			1,0	0,3	1,5	22,5	6,0	68,7			

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.719.044 (R\$ 2.779.492 em 31/03/2017).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de *balcão*, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2018 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de *balcão*, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 20.820.076 (R\$ 8.732.132 em 31/03/2017) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2018										31/03/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	3.985.371	6.576.355	10.561.726	35,4	153.043	192.048	417.106	1.102.537	1.632.834	7.064.158	9.848.352
Contratos de Opções	3.048.179	1.287.607	4.335.786	14,6	347.483	354.784	663.831	1.917.474	652.609	399.605	4.198.305
Operações a Termo	12.240.773	306	12.241.079	41,1	11.718.822	283.589	67.634	170.651	327	56	4.061.440
Derivativos de Crédito	20.170	99.890	120.060	0,4	-	804	1.516	5.135	13.609	98.996	140.200
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	2.021.626	330.155	2.351.781	7,9	425.404	694.624	265.293	556.314	308.562	101.584	3.096.715
Verificação de Swap	2.402	49.022	51.424	0,2	1.522	-	96	-	-	49.806	36.282
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	125.962	7.015	132.977	0,4	2.658	2.915	3.355	8.603	22.773	92.673	193.690
Total	21.444.483	8.350.350	29.794.833	100,0	12.648.932	1.528.764	1.418.831	3.760.714	2.630.714	7.806.878	21.574.984
% por prazo de vencimento					42,5	5,1	4,8	12,6	8,8	26,2	
Total – 31/03/2017	16.569.620	5.005.364	21.574.984	100,0	4.616.514	2.322.641	2.822.255	2.354.193	2.551.711	6.907.670	
% por prazo de vencimento					21,4	10,8	13,1	10,9	11,8	32,0	
	31/03/2018										31/03/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuro	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	(243.539)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(8.806.810)	(7.012.488)	(15.819.298)	46,0	(303.786)	(165.965)	(730.073)	(2.629.813)	(3.572.430)	(8.417.231)	(13.319.753)
Contratos de Opções	(2.564.471)	(1.176.536)	(3.741.007)	10,9	(206.404)	(246.642)	(475.837)	(1.843.646)	(672.406)	(296.072)	(3.163.256)
Operações a Termo	(11.449.482)	(2.942)	(11.452.424)	33,3	(11.452.424)	-	-	-	-	-	(2.921.487)
Derivativos de Crédito	(35.356)	4.999	(30.357)	0,1	-	(452)	(186)	(1.717)	(2.761)	(25.241)	(69.330)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(2.790.464)	(147.478)	(2.937.942)	8,6	(446.465)	(662.015)	(393.074)	(607.963)	(326.204)	(502.221)	(2.932.906)
Verificação de Swap	(75.266)	(41.369)	(116.635)	0,3	(71.881)	-	(163)	-	-	(44.591)	(317.182)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(34.198)	(223.549)	(257.747)	0,8	(151.441)	(3.113)	(5.997)	(7.013)	(34.445)	(55.738)	(73.000)
Total	(25.756.047)	(8.599.363)	(34.355.410)	100,0	(12.632.401)	(1.078.187)	(1.605.330)	(5.090.152)	(4.608.246)	(9.341.094)	(23.040.453)
% por prazo de vencimento					36,8	3,1	4,7	14,8	13,4	27,2	
Total – 31/03/2017	(20.371.718)	(2.668.735)	(23.040.453)	100,0	(4.090.585)	(1.829.778)	(1.961.227)	(1.810.277)	(4.311.490)	(9.037.096)	
% por prazo de vencimento					17,8	7,9	8,5	7,9	18,7	39,2	

Devido a exclusão da nota 7h, o resultado de instrumentos financeiros derivativos a partir desta data, esta contemplada nesta nota.

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ 544.989 (R\$ 1.933.003 em 31/03/2017).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Juros, totalizava (R\$ 3.722.890) ((R\$ 4.668.611) em 31/03/2017), na posição passiva distribuídos, (R\$ 3.722.890) ((R\$ 1.334.495) em 31/03/2017) de 181 a 365 dias e (R\$ 3.334.116) em 31/03/2017) acima de 365 dias, envolvendo Moeda Estrangeira, totalizava R\$ 15.188, na posição ativa distribuídos acima de 365 dias e (R\$ 200.571) na posição passiva distribuídos acima de 365 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Derivativos, envolvendo Ações, totalizava R\$ 34.336 (R\$ 4.016 em 31/03/2017), na posição ativa distribuídos acima de 365 dias.

II - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2018	31/03/2018	31/03/2017
Contratos de futuros ⁽⁷⁾	577.664.599	641.528.216	-	-	-	(243.539)
Compromissos de Compra	297.009.018	255.017.905	-	-	-	(261.916)
Ações	18.908.428	15.123.226	-	-	-	(2.510)
Commodities	161.539	135.802	-	-	-	(167)
Juros	251.917.254	205.160.307	-	-	-	(44.388)
Moeda Estrangeira	26.021.797	34.598.570	-	-	-	(214.851)
Compromissos de Venda	280.655.581	386.510.311	-	-	-	18.377
Ações	16.375.809	14.454.098	-	-	-	1.597
Commodities	290.547	276.464	-	-	-	(9)
Juros	251.608.804	296.164.750	-	-	-	34.971
Moeda Estrangeira	12.380.421	75.614.999	-	-	-	(18.182)
Contratos de Swaps	871.063.764	682.700.531	(4.821.439)	(436.133)	(5.257.572)	(3.471.401)
Posição Ativa	871.063.764	682.700.531	3.985.371	6.576.355	10.561.726	9.848.352
Ações	348.161	688.579	-	-	-	1.348
Commodities	-	126.825	-	-	-	-
Juros	860.360.998	664.080.190	3.302.119	6.280.372	9.582.491	8.774.686
Moeda Estrangeira	10.354.605	17.804.937	683.252	295.983	979.235	1.072.318
Posição Passiva	871.063.764	682.700.531	(8.806.810)	(7.012.488)	(15.819.298)	(13.319.753)
Ações	417.110	688.579	(5.686)	(106)	(5.792)	(3.784)
Commodities	-	126.825	-	-	-	-
Juros	847.810.425	664.080.190	(8.088.763)	(7.182.331)	(15.271.094)	(13.094.645)
Moeda Estrangeira	22.836.229	17.804.937	(712.361)	169.949	(542.412)	(221.344)
Contratos de Opções	2.061.157.016	650.103.211	483.708	111.071	594.779	1.035.049
De Compra - Posição Comprada	263.284.086	215.659.847	1.444.874	302.389	1.747.263	924.677
Ações	10.275.479	76.201.554	416.284	690.725	1.107.009	569.162
Commodities	1.069.947	485.586	23.025	19.683	42.708	25.586
Juros	212.149.586	91.974.993	192.716	(108.513)	84.203	33.753
Moeda Estrangeira	39.789.074	46.997.714	812.849	(299.506)	513.343	296.176
De Venda - Posição Comprada	819.842.846	146.982.863	1.603.305	985.218	2.588.523	3.273.628
Ações	10.639.834	31.670.011	338.160	167.429	505.589	318.000
Commodities	465.691	202.543	9.551	(1.317)	8.234	10.557
Juros	774.757.976	78.393.458	472.399	945.781	1.418.180	127.428
Moeda Estrangeira	33.979.345	36.716.852	783.195	(126.675)	656.520	2.817.643
De Compra - Posição Vendida	89.105.253	129.942.342	(1.070.984)	(74.083)	(1.145.067)	(953.924)
Ações	8.373.511	10.756.710	(127.839)	(512.620)	(640.459)	(397.647)
Commodities	339.534	252.164	(10.945)	(23.508)	(34.453)	(16.871)
Juros	46.769.214	71.339.516	(136.001)	106.807	(29.194)	(4.984)
Moeda Estrangeira	33.622.994	47.593.952	(796.199)	355.238	(440.961)	(534.423)
De Venda - Posição Vendida	888.924.831	157.518.158	(1.493.487)	(1.102.453)	(2.595.940)	(2.209.332)
Ações	10.279.124	32.590.844	(280.350)	(139.071)	(419.421)	(297.706)
Commodities	347.789	277.352	(8.652)	4.115	(4.537)	(17.640)
Juros	843.352.158	89.904.155	(511.058)	(1.092.718)	(1.603.776)	(133.567)
Moeda Estrangeira	34.945.760	34.745.808	(693.427)	125.221	(568.206)	(1.760.419)
Contratos a Termo	15.991.659	8.125.514	791.291	(2.636)	788.655	1.139.953
Compras a Receber	6.568.456	1.191.030	6.566.446	(739)	6.565.707	1.188.497
Ações	144.470	267.915	144.470	(1.550)	142.920	264.531
Juros	6.423.986	923.115	6.421.976	811	6.422.787	923.866
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	100
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(6.422.105)	-	(6.422.105)	(923.923)
Ações	-	-	(128)	-	(128)	(1.091)
Juros	-	-	(6.421.977)	-	(6.421.977)	(922.832)
Vendas a Receber	4.071.992	4.096.370	5.674.327	1.045	5.675.372	2.872.943
Ações	4.071.992	2.157.777	648.209	1.045	649.254	875.863
Juros	-	1.938.593	5.026.118	-	5.026.118	1.997.080
Obrigações por Venda a Entregar	5.351.211	2.838.114	(5.027.377)	(2.942)	(5.030.319)	(1.997.564)
Ações	323.021	2.807.231	(1.259)	(3.003)	(4.262)	(636)
Juros	5.028.190	30.883	(5.026.118)	61	(5.026.057)	(1.996.187)
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	(741)
Derivativos de Crédito	6.679.990	10.885.964	(15.186)	104.889	89.703	70.870
Posição Ativa	4.529.103	6.953.945	20.170	99.890	120.060	140.200
Ações	2.055.431	1.659.423	19.645	73.855	93.500	51.851
Juros	2.141.292	294.661	(6.352)	27.314	20.962	1.021
Moeda Estrangeira	332.380	4.999.861	6.877	(1.279)	5.598	87.328
Posição Passiva	2.150.887	3.932.019	(35.356)	4.999	(30.357)	(69.330)
Ações	703.206	514.487	(20.508)	2.749	(17.759)	(13.268)
Juros	1.447.681	151.862	(14.848)	2.250	(12.598)	(5.028)
Moeda Estrangeira	-	3.265.670	-	-	-	(51.034)
NDF - Non Deliverable Forward	228.255.908	243.893.609	(768.838)	182.677	(586.161)	163.809
Posição Ativa	109.678.725	123.317.535	2.021.626	330.155	2.351.781	3.096.715
Commodities	168.607	113.057	11.416	175	11.591	9.816
Moeda Estrangeira	109.510.118	123.204.478	2.010.210	329.980	2.340.190	3.086.899
Posição Passiva	118.577.183	120.576.074	(2.790.464)	(147.478)	(2.932.942)	(2.932.906)
Commodities	139.759	328.017	(10.017)	1.531	(8.486)	(26.023)
Moeda Estrangeira	118.437.424	120.248.057	(2.780.447)	(149.009)	(2.929.456)	(2.906.883)
Verificação de Swap	979.352	1.467.759	(72.864)	7.653	(65.211)	(280.900)
Posição Ativa	979.352	897.759	2.402	49.022	51.424	36.282
Juros	452.000	-	302	49.504	49.806	-
Moeda Estrangeira	527.352	897.759	2.100	(482)	1.618	36.282
Posição Passiva	-	570.000	(75.266)	(41.369)	(116.635)	(317.182)
Juros	-	570.000	(73.706)	1.662	(72.044)	(317.182)
Moeda Estrangeira	-	-	(1.560)	(43.031)	(44.591)	-
Outros Instrumentos Financeiros	17.896.554	4.716.367	91.764	(216.534)	(124.770)	120.690
Posição Ativa	11.598.245	2.419.592	125.962	7.015	132.977	193.690
Ações	472.910	848.815	30.864	4.858	35.722	128.660
Juros	2.027.425	1.469.528	94.809	(2.777)	92.032	56.952
Moeda Estrangeira	9.097.910	101.249	289	4.934	5.223	8.078
Posição Passiva	6.298.309	2.296.775	(34.198)	(223.549)	(257.747)	(73.000)
Ações	1.775.702	2.013.947	(34.107)	(55.720)	(89.827)	(69.873)
Juros	609.186	240.387	(91)	(13.278)	(13.369)	(851)
Moeda Estrangeira	3.913.421	42.441	-	(154.551)	(154.551)	(2.276)
ATIVO			21.444.483	8.350.350	29.794.833	21.574.984
PASSIVO			(25.756.047)	(8.599.363)	(34.355.410)	(23.040.453)
TOTAL			(4.311.564)	(249.013)	(4.560.577)	(1.465.469)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2018	31/03/2017
Contratos de Futuros	150.081.641	129.385.660	136.777.534	161.419.764	577.664.599	641.528.216
Contratos de Swaps	38.297.601	141.608.755	144.267.668	546.889.740	871.063.764	682.700.531
Contratos de Opções	290.794.299	293.048.889	1.435.882.556	41.431.272	2.061.157.016	650.103.211
Operações a Termo	13.664.424	1.336.627	990.177	431	15.991.659	8.125.514
Derivativos de Crédito	-	895.809	885.893	4.898.288	6.679.990	10.885.964
NDF - Non Deliverable Forward	73.736.080	98.315.519	42.624.304	13.580.005	228.255.908	243.893.609
Verificação de Swap	293.654	22.318	-	663.380	979.352	1.467.759
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3.708.842	6.756.634	3.162.948	4.268.130	17.896.554	4.716.367

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2018							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	434.586.998	27.615.524	1.931.137.614	4.538.095	-	62.742.414	-	12.751.282
Balcão	143.077.601	843.448.240	130.019.402	11.453.564	6.679.990	165.513.494	979.352	5.145.272
Instituições Financeiras	143.077.601	611.104.771	99.430.763	1.558	6.679.990	106.820.972	-	1.941.865
Empresas	-	120.554.309	30.260.831	11.452.006	-	58.402.278	979.352	3.203.407
Pessoas Físicas	-	111.789.160	327.808	-	-	290.244	-	-
Total	577.664.599	871.063.764	2.061.157.016	15.991.659	6.679.990	228.255.908	979.352	17.896.554
Total 31/03/2017	641.528.216	682.700.531	650.103.211	8.125.514	10.885.964	243.893.609	1.467.759	4.716.367

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/03/2018			31/03/2017		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(4.852.581)	1.827.409	(3.025.172)	(7.366.820)	3.519.144	(3.847.676)
Total	(4.852.581)	1.827.409	(3.025.172)	(7.366.820)	3.519.144	(3.847.676)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 32.191 (R\$ 59.647 em 31/03/2017).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / *LIBOR* / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip *Over*, *LIBOR*, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/03/2018			31/03/2017		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)		Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	38.933.254	(3.912.708)	40.350.849	65.562.541	(3.737.124)	65.097.135
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados	-	-	-	3.802.080	(23.546)	3.802.080
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	276.983	(6.199)	269.502	-	-	-
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	8.540.311	404.269	8.135.953	19.540.488	628.952	21.532.456
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	36.379.688	848.616	35.259.442	9.214.318	192.195	10.377.588
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	11.982.272	(26.486)	11.982.272	12.977.274	(37.363)	12.977.274
<i>Hedge</i> de Captações	6.660.018	(11.226)	6.660.018	4.211.201	(26.103)	4.211.201
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	1.154.956	20.157	1.154.956	989.896	26.159	989.896
Total		(2.683.577)			(2.976.830)	

^(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (1.281.737) (R\$ (336.359) em 31/03/2017).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI e Opções de Compra de Dólar na B3, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swaps* de moeda negociados em mercado de balcão.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / *LIBOR* / TPM / UF / Selic), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na B3, *swap* de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/03/2018			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	6.515.899	12.553	6.515.899	(9.646)
<i>Hedge</i> de Títulos AFS	517.650	(39.645)	517.650	36.011
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados	794.102	1.229	794.102	(1.419)
<i>Hedge</i> de Captações	10.950.238	(75.487)	10.950.238	77.577
Total		(101.350)		102.523

Estratégias	31/03/2017			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	2.728.801	(106.303)	2.728.801	105.161
<i>Hedge</i> de Títulos AFS	478.065	(28.514)	478.065	29.998
<i>Hedge</i> de Captações	11.301.581	9.976	11.301.581	(6.160)
Total		(124.841)		128.999

^(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2018 e 2035.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/03/2018			31/03/2017		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	23.972.741	(3.766.311)	13.154.025	21.709.032	(1.856.408)	12.447.404
Total		(3.766.311)			(1.856.408)	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	31/03/2018							Total
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	15.639.627	6.704.621	14.672.826	228.471	1.679.300	8.409	-	38.933.254
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	234.868	42.115	-	-	-	-	-	276.983
Hedge de Operações Ativas	7.224.334	-	1.315.977	-	-	-	-	8.540.311
Hedge de Ativos Denominados em UF	10.235.816	1.692.210	-	54.246	-	-	-	11.982.272
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.751.760	1.202.843	613.257	931.996	509.763	1.650.399	-	6.660.018
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	27.525	22.020	187.170	27.525	890.716	-	1.154.956
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	148.905	156.650	553.364	1.613.817	1.178.638	1.364.598	1.499.927	6.515.899
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	794.102	-	-	-	-	-	-	794.102
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	84.341	3.892.817	1.811.123	221.576	347.420	1.445.763	3.147.198	10.950.238
Hedge de Títulos AFS	-	-	239.190	-	-	278.460	-	517.650
Hedge de Compromissadas Ativas	23.856.877	7.548.336	1.544.637	-	3.429.838	-	-	36.379.688
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	23.972.741	-	-	-	-	-	-	23.972.741
Total	83.943.371	21.267.117	20.772.394	3.237.276	7.172.484	5.638.345	4.647.125	146.678.112

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	31/03/2017							Total
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	32.591.988	15.123.698	6.992.447	10.102.065	268.146	484.197	-	65.562.541
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	3.802.080	-	-	-	-	-	-	3.802.080
Hedge de Operações Ativas	12.769.151	5.839.134	-	932.203	-	-	-	19.540.488
Hedge de Ativos Denominados em UF	10.464.983	924.871	1.540.685	-	46.735	-	-	12.977.274
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	119.650	1.463.559	451.798	148.366	786.340	1.241.488	-	4.211.201
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	23.930	19.144	162.724	784.098	-	989.896
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	463.965	123.399	36.934	26.395	243.957	318.491	1.515.660	2.728.801
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	1.236.733	3.128.874	3.940.642	400.218	78.089	1.009.358	1.507.667	11.301.581
Hedge de Títulos AFS	-	-	-	220.899	-	257.166	-	478.065
Hedge de Compromissadas Ativas	-	5.956.735	3.081.732	175.851	-	-	-	9.214.318
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.709.032	-	-	-	-	-	-	21.709.032
Total	83.157.582	32.560.270	16.068.168	12.025.141	1.585.991	4.094.798	3.023.327	152.515.277

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

h) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições			31/03/2018 (*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	365	(2.476)	23.767	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(130)	(4.909)	(16.652)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(6.165)	110.477	252.526	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(630)	(46.069)	(84.887)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	(1)	
Ações	Preços de ações	(636)	(24.529)	(34.354)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	82	16.897	42.126	
TOTAL		(7.114)	49.391	182.525	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições			31/03/2018 (*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(8.655)	(1.557.922)	(3.036.564)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1.505)	(212.667)	(407.712)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(5.988)	39.844	34.992	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(2.212)	(210.736)	(385.164)	
TR	Taxas de cupom de TR	464	(99.676)	(234.553)	
Ações	Preços de ações	2.902	(111.458)	(208.212)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	67	29.571	71.167	
TOTAL		(14.927)	(2.123.044)	(4.166.046)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/03/2018										31/03/2017
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	209.950.277	106.579.981	39.624.392	16.899.786	9.989.686	5.997.729	6.145.674	5.408.286	10.550.955	411.146.766	401.924.779
Empréstimos e Títulos Descontados	85.230.909	88.493.983	30.038.971	13.836.691	8.206.698	4.570.295	4.600.078	3.557.767	9.566.827	248.102.219	236.389.322
Financiamentos	52.800.321	11.008.428	7.089.693	2.135.810	1.185.211	869.898	786.781	1.531.616	589.820	77.997.578	84.161.650
Financiamentos Rurais	7.277.688	1.055.492	428.998	77.314	88.719	70.318	883	4.600	21.677	9.025.689	10.235.518
Financiamentos Imobiliários	64.641.359	6.022.078	2.066.730	849.971	509.058	487.218	757.932	314.303	372.631	76.021.280	71.138.289
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.876.083	3.890.619	1.134.814	294.328	201.562	82.934	178.133	53.362	187.990	7.899.825	8.299.445
Operações com Cartões de Crédito	-	60.374.282	2.744.405	2.452.864	880.379	478.595	599.373	478.192	2.937.646	70.945.736	61.594.080
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.246.076	1.576.156	333.684	121.957	39.154	58.651	111.005	-	-	4.486.683	4.544.003
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	18.181	452.265	159	23.354	847	235	25.828	5.946	477.976	1.004.791	1.732.969
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	214.090.617	172.873.303	43.837.454	19.792.289	11.111.628	6.618.144	7.060.013	5.945.786	14.154.567	495.483.801	478.095.276
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										70.885.270	72.222.734
Total com Garantias Financeiras Prestadas	214.090.617	172.873.303	43.837.454	19.792.289	11.111.628	6.618.144	7.060.013	5.945.786	14.154.567	566.369.071	550.318.010
Total - 31/03/2017	206.129.553	159.905.203	45.200.866	20.237.338	11.869.728	8.889.493	6.697.832	4.759.733	14.405.530	478.095.276	

⁽¹⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

⁽²⁾ Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

⁽³⁾ Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2018										31/03/2017
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	2.136.311	1.808.734	1.487.281	1.109.874	1.291.407	1.109.873	4.123.985	13.067.465	14.772.757
01 a 30	-	-	99.496	91.354	54.803	57.827	56.228	37.891	161.597	559.196	569.039
31 a 60	-	-	76.578	63.252	47.277	32.359	52.660	32.807	137.143	442.076	538.184
61 a 90	-	-	70.430	55.462	43.714	29.526	43.108	30.498	132.933	405.671	472.578
91 a 180	-	-	152.697	161.032	153.814	85.412	110.605	92.574	364.356	1.120.490	1.335.826
181 a 365	-	-	250.343	291.000	251.233	198.997	187.391	183.776	791.159	2.153.899	2.533.748
Acima de 365	-	-	1.486.767	1.146.634	936.440	705.753	841.415	732.327	2.536.797	8.386.133	9.323.382
Parcelas Vencidas	-	-	1.146.621	1.057.836	1.108.327	1.059.664	1.800.684	1.196.908	6.104.349	13.474.389	14.279.853
01 a 14	-	-	23.167	43.646	23.774	22.032	18.450	14.104	66.439	211.612	244.401
15 a 30	-	-	899.447	141.459	133.759	193.305	87.308	52.635	171.181	1.679.094	1.642.129
31 a 60	-	-	224.007	738.397	183.033	98.346	207.688	85.291	373.424	1.910.186	1.884.774
61 a 90	-	-	-	111.365	657.794	227.655	141.247	90.571	267.556	1.496.188	2.385.688
91 a 180	-	-	-	22.969	109.967	470.563	1.247.610	890.406	1.120.800	3.862.315	3.722.814
181 a 365	-	-	-	-	-	47.763	98.381	63.901	3.911.213	4.121.258	4.251.855
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	193.736	193.736	148.192
Subtotal	-	-	3.282.932	2.866.570	2.595.608	2.169.538	3.092.091	2.306.781	10.228.334	26.541.854	29.052.610
Provisão Específica	-	-	(32.829)	(85.997)	(259.561)	(650.861)	(1.546.046)	(1.614.747)	(10.228.334)	(14.418.375)	(15.870.110)
Subtotal - 31/03/2017	-	-	3.344.737	3.119.061	2.920.105	2.736.732	3.011.279	2.654.252	11.266.444	29.052.610	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	213.138.748	171.082.435	40.085.639	16.711.355	8.388.558	4.400.508	3.904.609	3.605.560	3.757.600	465.075.012	445.899.951
01 a 30	23.955.195	38.800.983	6.269.425	3.376.905	1.060.490	329.334	337.327	200.690	479.235	74.809.584	68.835.114
31 a 60	10.163.001	15.171.076	3.040.168	1.015.042	443.476	130.403	139.110	41.169	350.915	30.494.360	29.718.395
61 a 90	9.171.365	11.313.491	2.499.882	866.806	334.515	185.375	741.642	236.527	120.748	25.470.351	22.698.657
91 a 180	20.268.184	20.618.990	4.638.817	1.595.585	506.291	301.991	272.154	111.043	233.106	48.546.161	48.266.978
181 a 365	27.830.423	21.653.043	5.962.155	2.226.403	1.045.108	425.351	398.038	446.005	491.056	60.477.582	57.599.776
Acima de 365	121.750.580	63.524.852	17.675.192	7.630.614	4.998.678	3.028.054	2.016.338	2.570.126	2.082.540	225.276.974	218.781.031
Parcelas Vencidas até 14 dias	951.869	1.790.868	468.883	214.364	127.462	48.098	63.313	33.445	168.633	3.866.935	3.142.715
Subtotal	214.090.617	172.873.303	40.554.522	16.925.719	8.516.020	4.448.606	3.967.922	3.639.005	3.926.233	468.941.947	449.042.666
Provisão Genérica	-	(864.367)	(405.545)	(507.772)	(851.602)	(1.334.582)	(1.983.961)	(2.547.303)	(3.926.233)	(12.421.365)	(10.928.625)
Subtotal - 31/03/2017	206.129.553	159.905.203	41.856.129	17.118.277	8.949.623	6.152.761	3.686.553	2.105.481	3.139.086	449.042.666	
Total Geral	214.090.617	172.873.303	43.837.454	19.792.289	11.111.628	6.618.144	7.060.013	5.945.786	14.154.567	495.483.801	478.095.276
Provisão Existente	-	(864.367)	(438.374)	(593.769)	(1.111.163)	(4.631.491)	(7.059.307)	(5.945.191)	(14.154.567)	(36.660.820)	(37.640.024)
Provisão Requerida	-	(864.367)	(438.374)	(593.769)	(1.111.163)	(1.985.443)	(3.530.007)	(4.162.050)	(14.154.567)	(26.839.740)	(26.798.735)
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(2.646.048)	(3.529.300)	(1.783.141)	-	(9.821.080)	(10.841.289)
Provisão Garantias Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.862.591)	(1.870.225)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(2.646.048)	(3.529.300)	(1.783.141)	-	(7.958.489)	(8.971.064)
Provisão Existente	-	(864.367)	(438.374)	(593.769)	(1.111.163)	(6.494.082)	(7.059.307)	(5.945.191)	(14.154.567)	(36.660.820)	(37.640.024)
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(32.829)	(75.502)	(179.580)	(375.249)	(1.004.533)	(1.093.140)	(7.863.851)	(10.624.684)	(11.236.555)
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(14.666)	(10.278)	(88.877)	(406.120)	(1.045.943)	(1.924.587)	(1.608.771)	(4.788.893)	(9.888.135)	(9.260.947)
Provisão Potencial ⁽³⁾	-	(849.701)	(395.267)	(429.390)	(525.463)	(5.072.890)	(4.130.187)	(3.243.280)	(1.501.823)	(16.148.001)	(17.142.522)
Total Geral 31/03/2017	206.129.553	159.905.203	45.200.866	20.237.338	11.869.728	8.889.493	6.697.832	4.759.733	14.405.530	478.095.276	
Provisão Existente	-	(799.526)	(452.009)	(607.120)	(1.186.973)	(6.862.222)	(6.697.162)	(4.759.257)	(14.405.530)	(37.640.024)	
Provisão Requerida	-	(799.526)	(452.009)	(607.120)	(1.186.973)	(2.666.848)	(3.348.916)	(3.331.813)	(14.405.530)	(26.798.735)	
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(4.195.374)	(3.348.246)	(1.427.444)	-	(10.841.289)	
Provisão Garantias Financ.Prestadas ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.870.225)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(4.195.374)	(3.348.246)	(1.427.444)	-	(8.971.064)	
Provisão Existente	-	(799.526)	(452.009)	(607.120)	(1.186.973)	(8.732.447)	(6.697.162)	(4.759.257)	(14.405.530)	(37.640.024)	
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(33.447)	(80.266)	(198.586)	(448.107)	(783.972)	(1.190.875)	(8.501.302)	(11.236.555)	
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(17.460)	(11.165)	(94.869)	(295.991)	(947.118)	(1.722.594)	(1.373.906)	(4.797.844)	(9.260.947)	
Provisão Potencial ⁽³⁾	-	(782.066)	(407.397)	(431.985)	(692.396)	(7.337.222)	(4.190.596)	(2.194.476)	(1.106.384)	(17.142.522)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 18.526.432 (R\$ 20.549.319 em 31/03/2017);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais;

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016.

III - Por Setores de Atividade

	31/03/2018	%	31/03/2017	%
Setor Público	2.550.862	0,6%	2.995.393	0,6%
Energia	842.525	0,2%	72.072	0,0%
Petroquímica e Química	1.252.148	0,3%	2.488.546	0,5%
Diversos	456.189	0,1%	434.775	0,1%
Setor Privado	492.932.939	99,4%	475.099.883	99,4%
Pessoa Jurídica	246.600.219	49,8%	248.064.807	51,9%
Açúcar e Alcool	6.307.011	1,3%	8.572.834	1,8%
Agro e Fertilizantes	15.877.432	3,2%	14.905.493	3,1%
Alimentos e Bebidas	12.865.762	2,5%	12.102.985	2,5%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	7.324.111	1,5%	8.702.244	1,8%
Bens de Capital	4.389.866	0,9%	4.771.884	1,0%
Celulose e Papel	2.012.791	0,4%	2.726.228	0,6%
Editorial e Gráfico	898.968	0,2%	966.387	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	3.910.034	0,8%	3.486.993	0,7%
Embalagens	2.386.896	0,5%	1.858.076	0,4%
Energia e Saneamento	8.581.274	1,7%	8.212.679	1,7%
Ensino	1.998.295	0,4%	1.986.215	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.900.628	1,0%	4.303.953	0,9%
Imobiliário	19.616.930	4,0%	22.103.199	4,6%
Lazer e Turismo	4.410.192	0,9%	4.273.360	0,9%
Madeira e Móveis	2.661.284	0,5%	2.454.243	0,5%
Materiais de Construção	4.350.849	0,9%	4.890.215	1,0%
Metalurgia e Siderurgia	7.276.222	1,5%	7.513.290	1,6%
Mídia	528.836	0,1%	615.265	0,1%
Mineração	4.903.150	1,0%	4.899.818	1,0%
Obras de Infra-Estrutura	9.207.302	1,8%	8.323.873	1,7%
Petróleo e Gás (*)	5.296.233	1,1%	4.651.486	1,0%
Petroquímica e Química	6.676.742	1,3%	8.220.125	1,7%
Saúde	2.230.957	0,5%	2.322.016	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	28.941	0,0%	45.288	0,0%
Telecomunicações	1.620.294	0,3%	1.454.123	0,3%
Terceiro Setor	2.362.189	0,5%	3.001.006	0,6%
Tradings	1.701.624	0,3%	1.229.087	0,3%
Transportes	12.104.523	2,4%	11.293.926	2,4%
Utilidades Domésticas	1.925.319	0,4%	1.690.892	0,4%
Veículos e Auto-peças	11.223.846	2,3%	13.685.630	2,9%
Vestuário e Calçados	4.340.184	0,9%	4.402.751	0,9%
Comércio - Diversos	15.133.612	3,1%	14.442.702	3,0%
Indústria - Diversos	8.091.726	1,6%	7.224.945	1,5%
Serviços - Diversos	35.326.481	7,1%	33.872.248	7,1%
Diversos	14.129.715	2,9%	12.859.348	2,7%
Pessoa Física	246.332.720	49,6%	227.035.076	47,5%
Cartão de Crédito	69.997.765	14,1%	60.680.192	12,7%
Crédito Imobiliário	65.086.216	13,1%	58.524.944	12,2%
CDC / Conta Corrente	96.163.645	19,4%	91.690.806	19,2%
Veículos	15.085.094	3,0%	16.139.134	3,4%
Total Geral	495.483.801	100,0%	478.095.276	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

	31/03/2018		31/03/2017	
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	35.880.716	(927.270)	36.702.175	(806.054)
Fianças Bancárias Diversas	24.401.379	(778.587)	24.726.898	(845.338)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.612.120	(86.905)	4.290.850	(129.873)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	1.356.000	(1.154)	2.252.000	(668)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.937.019	(61.731)	3.159.240	(69.319)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	536.623	(5.706)	896.407	(7.509)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	161.413	(1.238)	195.164	(11.464)
Total	70.885.270	(1.862.591)	72.222.734	(1.870.225)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	31/03/2018		31/03/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.145.858	0,7	4.857.953	0,9
10 Maiores Devedores	29.455.032	5,2	30.282.228	5,5
20 Maiores Devedores	45.798.691	8,1	46.443.624	8,4
50 Maiores Devedores	73.137.595	12,9	77.209.724	14,0
100 Maiores Devedores	98.416.722	17,4	103.859.354	18,9

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	31/03/2018		31/03/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.638.657	1,2	7.858.574	1,2
10 Maiores Devedores	40.712.125	6,2	43.078.163	6,8
20 Maiores Devedores	64.972.377	10,0	68.494.563	10,9
50 Maiores Devedores	110.352.539	16,9	110.107.023	17,5
100 Maiores Devedores	146.192.088	22,4	145.816.418	23,1

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Saldo Inicial	(37.309.465)	(37.431.102)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	-	(401.640)
Constituição Líquida do Período	(3.910.831)	(5.366.143)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(4.199.907)	(5.366.143)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	87.053	-
Complementar ⁽¹⁾	202.023	-
Outros	-	6.707
Write-Off	4.717.279	5.457.502
Variação Cambial	(157.803)	94.652
Saldo Final ⁽²⁾	(36.660.820)	(37.640.024)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(26.839.740)	(26.798.735)
Provisão Específica ⁽³⁾	(14.418.375)	(15.870.110)
Provisão Genérica ⁽⁴⁾	(12.421.365)	(10.928.625)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ. Prestadas	(9.821.080)	(10.841.289)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas ⁽⁵⁾	(1.862.591)	(1.870.225)
Provisão Complementar ⁽¹⁾	(7.958.489)	(8.971.064)
Provisão Existente	(36.660.820)	(37.640.024)
Provisão Atraso	(10.624.684)	(11.236.555)
Provisão Agravado	(9.888.135)	(9.260.947)
Provisão Potencial	(16.148.001)	(17.142.522)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN;

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (399.077) (R\$ (333.086) em 31/03/2017);

(3) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(4) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016.

Em 31/03/2018, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,4% (7,9% em 31/03/2017).

d) Créditos Renegociados

	31/03/2018			31/03/2017		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	27.585.198	(11.106.507)	40,3%	24.705.002	(9.900.233)	40,1%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(9.603.347)	2.165.041	22,5%	(8.486.722)	1.939.986	22,9%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	17.981.851	(8.941.466)	49,7%	16.218.280	(7.960.247)	49,1%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 135.932 (R\$ 179.747 em 31/03/2017);

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2018					01/01 a 31/03/2018	31/03/2017	01/01 a 31/03/2017
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	26.045	-	6.521.295	6.547.340	109.535	2.215	69
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	26.045	-	6.313.921	6.339.966	(103.346)	2.181	(265)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						6.189		(196)

Em 31/03/2018 e 31/03/2017, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente à época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 31/03/2018 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 101.314 (R\$ 127.491 em 31/03/2017), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 92.857 (R\$ 117.311 em 31/03/2017) e Crédito Rural R\$ 8.457 (R\$ 10.180 em 31/03/2017).

II - A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	31/03/2018				31/03/2017			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.234.199	2.215.507	2.227.343	2.208.651	2.782.626	2.720.816	2.780.806	2.718.996
Capital de Giro	2.549.243	2.549.243	2.484.400	2.484.400	2.736.663	2.736.663	2.736.471	2.736.471
Veículos ⁽²⁾	-	-	2.084	2.084	-	-	3.651	3.651
Crédito PJ ⁽²⁾	-	-	3.870	3.870	-	-	6.781	6.781
Total	4.783.442	4.764.750	4.717.697	4.699.005	5.519.289	5.457.479	5.527.709	5.465.899

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios afetaram o resultado do período em R\$ 3.987 (R\$ 24.148 de 01/01 a 31/03/2017).

Não foram realizadas no trimestre, operações de venda ou transferência de ativos financeiros da carteira ativa, sem retenção de riscos e benefícios (R\$ 66.996 em 31/03/2017) com efeito no resultado (R\$ 30 de 01/01 a 31/03/2017), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas no primeiro trimestre de 2018 totalizam R\$ 7.490.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	31/03/2018	31/03/2017
Ativo - Outros Créditos	66.366.841	61.850.759
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	34.611.312	30.914.473
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	1.073	8.754
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	32.158.003	31.262.601
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(403.547)	(335.069)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	66.743.488	62.563.677
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	32.402.195	31.561.755
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	34.163.946	30.825.353
Outras	177.347	176.569
Contas de Compensação	1.492.777	1.324.626
Créditos Abertos para Importação - ME	759.366	766.909
Créditos de Exportação Confirmados - ME	733.411	557.717

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/03/2018						31/03/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	220.550.275	33.163.719	21.814.086	132.420.554	407.948.634	43,0	324.925.553	36,3
Captações no Mercado Aberto	213.479.703	9.598.055	15.756.799	71.774.468	310.609.025	32,7	346.738.230	38,8
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.353.249	28.243.901	12.728.298	70.911.059	115.236.507	12,1	96.360.350	10,8
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.048.606	17.554.779	14.275.318	23.351.620	63.230.323	6,7	73.347.522	8,2
Dívidas Subordinadas	4.035.532	4.764.886	436.744	43.003.471	52.240.633	5,5	53.226.084	5,9
Total	449.467.365	93.325.340	65.011.245	341.461.172	949.265.122	100,0	894.597.739	100,0
% por prazo de vencimento	47,4	9,8	6,8	36,0	100,0			
Total - 31/03/2017	382.743.641	101.875.478	100.729.311	309.249.309	894.597.739			
% por prazo de vencimento	42,7	11,4	11,3	34,6	100,0			

b) Depósitos

	31/03/2018						31/03/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	66.430.270	-	-	-	66.430.270	16,3	61.108.356	18,8
Poupança	122.412.259	-	-	-	122.412.259	30,0	107.045.652	32,9
Interfinanceiros	897.454	1.661.821	705.063	96.400	3.360.738	0,8	4.415.729	1,4
A prazo	30.807.625	31.501.898	21.109.023	132.324.154	215.742.700	52,9	152.353.740	46,9
Outros Depósitos	2.667	-	-	-	2.667	0,0	2.076	0,0
Total	220.550.275	33.163.719	21.814.086	132.420.554	407.948.634	100,0	324.925.553	100,0
% por prazo de vencimento	54,1	8,1	5,3	32,5	100,0			
Total - 31/03/2017	194.935.171	30.356.445	16.610.586	83.023.351	324.925.553			
% por prazo de vencimento	60,0	9,3	5,1	25,6	100,0			

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 0 a 30 dias no montante de R\$ 11.634.685, e vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 3.345.854 (R\$ 8.257.839 em 31/03/2017) de 181 a 365 dias no montante de R\$ 1.705.811 (R\$ 4.579.669 em 31/03/2017) e acima de 365 no montante de R\$ 6.423.326 totalizando R\$ 23.109.676 (R\$ 12.837.508 em 31/03/2017).

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2018						31/03/2017	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	56.027.576	8.401.074	14.689.148	18.905.073	98.022.871	31,6	144.916.989	41,8
Títulos Públicos	45.273.581	-	-	4.253	45.277.834	14,6	23.207.776	6,7
Títulos Privados	7.265.747	-	-	-	7.265.747	2,3	4.488.564	1,3
Emissão Própria	3.040.875	8.399.040	14.689.148	18.900.820	45.029.883	14,5	116.960.854	33,7
Exterior	447.373	2.034	-	-	449.407	0,2	259.795	0,1
Carteira de Terceiros	143.619.982	25.509	-	-	143.645.491	46,2	141.040.743	40,7
Carteira Livre Movimentação	13.832.145	1.171.472	1.067.651	52.869.395	68.940.663	22,2	60.780.498	17,5
Total	213.479.703	9.598.055	15.756.799	71.774.468	310.609.025	100,0	346.738.230	100,0
% por Prazo de Vencimento	68,7	3,1	5,1	23,1	100,0			
Total - 31/03/2017	177.726.298	19.758.366	48.942.344	100.311.222	346.738.230			
% por Prazo de Vencimento	51,3	5,7	14,1	28,9	100,0			

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2018						31/03/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	2.930.595	20.152.649	10.277.231	36.058.405	69.418.880	60,3	53.927.877	56,0
Financeiras	203.888	6.527.022	5.320.632	24.397.746	36.449.288	31,6	20.044.555	20,8
de Crédito Imobiliário	1.964.802	8.725.993	1.673.515	4.063.754	16.428.064	14,3	18.438.923	19,2
de Crédito do Agronegócio	761.905	4.899.634	3.283.084	7.596.905	16.541.528	14,4	15.444.399	16,0
Obrigações por TVM no Exterior	412.220	6.476.547	1.837.481	32.689.590	41.415.838	35,8	36.994.560	38,4
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	412.220	6.476.547	1.837.481	32.689.590	41.415.838	35,8	36.994.560	38,4
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	14.501	3.904.030	456.538	1.647.767	6.022.836	5,1	5.804.314	6,0
<i>Structure Note Issued</i>	119.921	780.567	776.239	3.910.850	5.587.577	4,8	5.696.425	5,9
Bônus	22.656	957.540	504.327	22.630.211	24.114.734	20,9	22.352.163	23,2
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	557.149	-	2.529.043	3.086.192	2,7	543.720	0,5
<i>Eurobonds</i>	-	-	214	9.787	10.001	-	17.293	0,1
Hipotecárias	14.253	16.323	29.659	273.542	333.777	0,3	367.007	0,4
Outros	240.889	260.938	70.504	1.688.390	2.260.721	2,0	2.213.638	2,3
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ^(*)	10.434	1.614.705	613.586	2.163.064	4.401.789	3,9	5.437.913	5,6
Total	3.353.249	28.243.901	12.728.298	70.911.059	115.236.507	100,0	96.360.350	100,0
% por prazo de vencimento	6,3	21,6	17,1	55,0	100,0			
Total - 31/03/2017	3.141.088	21.240.090	16.720.850	55.258.322	96.360.350			
% por prazo de vencimento	3,3	22,0	17,4	57,3	100,0			

(*) Em 31/03/2018, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.639.214 (R\$ 6.036.616 em 31/03/2017), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 3.580.468 (R\$ 26.150 em 31/03/2017) e acima de 365 dias (R\$ 3.359.371 em 31/03/2017), totalizando R\$ 3.580.468 (R\$ 3.385.521 em 31/03/2017).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/03/2018						31/03/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	7.455.161	14.505.440	10.706.361	8.670.133	41.337.095	65,4	44.803.132	61,1
no País	2.991.778	-	-	1.664	2.993.442	4,7	1.712.528	2,3
no Exterior ^(*)	4.463.383	14.505.440	10.706.361	8.668.469	38.343.653	60,7	43.090.604	58,8
Repasses	593.445	3.049.339	3.568.957	14.681.487	21.893.228	34,6	28.544.390	38,9
do País - Instituições Oficiais	593.445	3.049.339	3.568.957	14.681.487	21.893.228	34,6	28.544.390	38,9
BNDES	178.096	1.213.731	1.709.794	7.067.984	10.169.605	16,1	12.704.828	17,3
FINAME	406.068	1.806.076	1.813.543	7.137.011	11.162.698	17,6	15.169.146	20,7
Outros	9.281	29.532	45.620	476.492	560.925	0,9	670.416	0,9
Total	8.048.606	17.554.779	14.275.318	23.351.620	63.230.323	100,0	73.347.522	100,0
% por prazo de vencimento	12,7	27,8	22,6	36,9	100,0			
Total - 31/03/2017	6.789.981	23.357.946	15.668.371	27.531.224	73.347.522			
% por prazo de vencimento	9,3	31,8	21,4	37,5	100,0			

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	31/03/2018						31/03/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Letras Financeiras	4.023.472	4.697.969	358.288	4.476.431	13.556.160	25,9	23.056.953	43,3
Euronotes	-	-	-	26.250.172	26.250.172	50,2	25.046.553	47,1
Bônus	12.060	66.917	78.456	5.560.173	5.717.606	11,0	5.174.229	9,7
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	6.730.052	6.730.052	12,9	-	-
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(13.357)	(13.357)	-	(51.651)	(0,1)
Total Geral ^(*)	4.035.532	4.764.886	436.744	43.003.471	52.240.633	100,0	53.226.084	100,0
% por prazo de vencimento	7,7	9,1	0,8	82,3	100,0			
Total - 31/03/2017	151.103	7.162.631	2.787.160	43.125.190	53.226.084			
% por prazo de vencimento	0,3	13,5	5,2	81,0	100,0			

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de março de 2018, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 39.544.834.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO emitiu em 12 de dezembro de 2017, notas subordinadas perpétuas/AT1, no montante total de R\$ 4.135.000. As Notas foram emitidas à taxa fixa de 6,125%, que será válida até o 5º aniversário da data da emissão. A partir dessa data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos da América para o mesmo período. O preço de oferta das Notas foi de 100%, o que resultará aos investidores o retorno de 6,125% até o 5º aniversário da data da Emissão. A Emissão não está sujeita às regras de registro junto à Securities Exchange Commission norte-americana - SEC, de acordo com a lei federal norte-americana "Securities Act de 1933" e alterações posteriores, bem como não está sujeita ao registro, no Brasil, junto à CVM, conforme legislação e regulamentação aplicáveis. As notas estão sujeitas a aprovação do BACEN para composição do Capital Complementar do seu Patrimônio de Referência, incrementando, assim, em aproximadamente 0,6 p.p. o índice de capitalização Nível I da Companhia. de acordo com a Resolução CMN 4.192/13.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	30.000	2011	2018	IPCA + 7,53% a 7,7%	51.927
	5.630.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	6.381.592
	34.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	63.149
	2.343.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	2.430.047
	22.000			9,95% a 11,95%	41.506
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	4.075
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.991
	12.000			11,96%	24.055
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	177.581
	1.000	2012	2020	111% do CDI	2.004
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	41.325
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	12.498
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.297.297
	20.000			IGPM + 4,63%	27.113
				Total	13.556.160
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.415.785
	1.000.000		2021	5,75%	3.353.604
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.543.877
	550.000	2012	2021	6,2%	1.828.090
	2.625.000		2022	5,5% a 5,65%	8.771.202
	1.870.000		2023	5,13%	6.324.257
				Total	26.236.815
Bônus Subordinado - CLP					
	11.048.394	2008	2022	7,4% a 7,99%	124.400
	32.720.912		2033	3,5% a 4,5%	229.139
	110.390.929		2033	4,8%	873.339
	98.151.772	2009	2035	4,8%	794.610
	2.000		2019	10,8%	2.381
	94.500		2019	IPC + 2%	112.517
	11.311.860	2010	2032	4,4%	76.850
	24.928.312		2035	3,9%	176.772
	125.191.110		2036	4,4%	840.895
	87.087.720		2038	3,9%	612.459
	68.060.124		2040	4,1%	471.548
	33.935.580		2042	4,4%	229.897
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	133.758
	146.000		2028	IPC + 2%	175.582
	510.107	2014	2024	LIB	563.923
	47.307.480		2034	3,8%	299.536
				Total	5.717.606
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD					
	1.250.000	2017		6,12%	4.231.801
	750.000	2018		6,50%	2.498.251
				Total	6.730.052
Total					52.240.633

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinado com vencimento acima de 365 dias no montante de R\$ 26.236.815 (R\$ 24.994.902 em 31/03/2017), e Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital acima de 365 dias no montante de R\$ 6.730.052.

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Prêmios não Ganhos	1.902.486	2.016.334	13.942	16.568	-	-	1.916.428	2.032.902
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	177.921	73.386	181.092.290	156.316.561	-	-	181.270.211	156.389.947
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.646	10.920	280.084	181.623	-	-	291.730	192.543
Excedente Financeiro	1.861	1.776	592.812	582.418	-	-	594.673	584.194
Sinistros a Liquidar	520.047	744.493	36.855	25.461	-	-	556.902	769.954
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	349.616	445.033	26.895	26.816	-	-	376.511	471.849
Despesas Relacionadas e Administrativas	27.884	38.132	97.219	72.300	10.359	14.429	135.462	124.861
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	3.306.977	3.165.676	3.306.977	3.165.676
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	17.970	22.380	17.970	22.380
Outras Provisões ⁽¹⁾	129.407	554.812	230.838	156.174	220	258	360.465	711.244
Total ⁽²⁾	3.120.868	3.884.886	182.370.935	157.377.921	3.335.526	3.202.743	188.827.329	164.465.550

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	621.551	738.138	587.831	631.910	1.489.491	1.337.329	2.698.873	2.707.377
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.509.081	2.385.194	182.957.291	157.960.178	1.995.951	1.971.674	186.462.323	162.317.046
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl ⁽¹⁾	-	-	174.240.724	150.062.875	-	-	174.240.724	150.062.875
Títulos Públicos - Brasil	-	-	150.174.888	121.742.081	-	-	150.174.888	121.742.081
Letras do Tesouro Nacional	-	-	52.815.166	41.720.113	-	-	52.815.166	41.720.113
Notas do Tesouro Nacional	-	-	47.102.690	37.482.423	-	-	47.102.690	37.482.423
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	37.712.171	25.639.084	-	-	37.712.171	25.639.084
Compromissadas	-	-	12.544.861	16.900.461	-	-	12.544.861	16.900.461
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	9.646	4.972	-	-	9.646	4.972
Letras do Tesouro Nacional	-	-	8.249.986	8.631.339	-	-	8.249.986	8.631.339
Notas do Tesouro Nacional	-	-	4.285.229	8.264.150	-	-	4.285.229	8.264.150
Títulos de Empresas	-	-	23.950.583	26.810.332	-	-	23.950.583	26.810.332
Certificados de Depósito Bancário	-	-	412.087	1.257.033	-	-	412.087	1.257.033
Debêntures	-	-	1.035.702	1.597.947	-	-	1.035.702	1.597.947
Ações	-	-	2.291.255	1.013.123	-	-	2.291.255	1.013.123
Notas Promissórias	-	-	397.257	-	-	-	397.257	-
Letras Financeiras	-	-	19.353.352	21.322.083	-	-	19.353.352	21.322.083
Outros	-	-	-	73.080	-	-	-	73.080
Compromissadas	-	-	460.930	1.547.066	-	-	460.930	1.547.066
Debêntures	-	-	460.930	1.547.066	-	-	460.930	1.547.066
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	437.997	592.493	-	-	437.997	592.493
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	(280.079)	1.142.071	-	-	(280.079)	1.142.071
Empréstimos de Ações	-	-	(152.666)	(16.235)	-	-	(152.666)	(16.235)
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	110.001	(207.867)	-	-	110.001	(207.867)
Outros Títulos	1.509.081	2.385.194	8.716.567	7.897.303	1.995.951	1.971.674	12.221.599	12.254.171
Públicos	712.602	1.309.071	8.489.893	6.897.890	467.164	457.340	9.669.659	8.664.301
Privados	796.479	1.076.123	226.674	999.413	1.528.787	1.514.334	2.551.940	3.589.870
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	1.010.727	1.106.301	-	-	-	-	1.010.727	1.106.301
Direitos Creditórios	889.443	867.200	-	-	-	-	889.443	867.200
Comercialização - Extensão de Garantia	78.158	185.146	-	-	-	-	78.158	185.146
Resseguros	43.126	53.955	-	-	-	-	43.126	53.955
Total	3.141.359	4.229.633	183.545.122	158.592.088	3.485.442	3.309.003	190.171.923	166.130.724

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a);

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 31/03/2018			01/01 a 31/03/2017			01/01 a 31/03/2018			01/01 a 31/03/2017			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
													31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido				
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	33.620	-	33.620	77.877	-	77.877	95.873	-	95.873	72.409	-	72.409	2.862	62.318	132.355	212.604
Receitas Financeiras	32.903	-	32.903	82.444	-	82.444	3.666.711	-	3.666.711	4.950.686	-	4.950.686	45.895	114.792	3.745.509	5.147.922
Despesas Financeiras	717	-	717	(4.567)	-	(4.567)	(3.570.838)	-	(3.570.838)	(4.878.277)	-	(4.878.277)	(43.033)	(52.474)	(3.613.154)	(4.935.318)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	665.606	19.893	685.499	753.965	1.110	755.075	74.722	(1.009)	73.713	86.455	(788)	85.667	122.339	147.298	881.551	988.040
Receitas de Prêmios e Contribuições	1.012.484	1.956	1.014.440	1.009.746	(12.932)	996.814	5.041.063	(1.009)	5.040.054	5.858.027	(788)	5.857.239	672.461	715.197	6.726.955	7.569.250
Variações das Provisões Técnicas	(26.920)	3.031	(23.889)	172.901	(1.386)	171.515	(4.957.427)	-	(4.957.427)	(5.749.772)	-	(5.749.772)	1.009	1.289	(4.980.307)	(5.576.968)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(294.231)	14.884	(279.347)	(336.277)	15.403	(320.874)	(7.796)	-	(7.796)	(20.134)	-	(20.134)	(550.710)	(568.729)	(837.853)	(909.737)
Despesas de Comercialização	(15.054)	22	(15.032)	(86.564)	25	(86.539)	(931)	-	(931)	(1.036)	-	(1.036)	(1.154)	(1.446)	(17.117)	(89.021)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(10.673)	-	(10.673)	(5.841)	-	(5.841)	(187)	-	(187)	(630)	-	(630)	733	987	(10.127)	(5.484)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	699.226	19.893	719.119	831.842	1.110	832.952	170.595	(1.009)	169.586	158.864	(788)	158.076	125.201	209.616	1.013.906	1.200.644

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumprir mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do Banco Central do Brasil (BCB), poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o Itaú já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e, em 90 dias, os poupadores poderão aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, com o consequente encerramento das ações judiciais.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.694.685 (R\$ 3.347.717 em 31/03/2017), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- **Ações Trabalhistas**

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 58.551 (R\$ 81.039 em 31/03/2017).

- **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/03/2018				01/01 a 31/03/2017
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.299.650	7.282.610	150.685	12.732.945	12.663.668
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(243.221)	(997.546)	-	(1.240.767)	(1.321.770)
Subtotal	5.056.429	6.285.064	150.685	11.492.178	11.341.898
Atualização / Encargos	24.221	149.105	-	173.326	201.510
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	(9.012)	345.637	(10.571)	326.054	635.895
Constituição (*)	109.717	387.669	249	497.635	776.481
Reversão	(118.729)	(42.032)	(10.820)	(171.581)	(140.586)
Pagamento	(252.216)	(464.104)	-	(716.320)	(749.046)
Subtotal	4.819.422	6.315.702	140.114	11.275.238	11.430.257
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	246.760	983.166	-	1.229.926	1.301.231
Saldo Final	5.066.182	7.298.868	140.114	12.505.164	12.731.488
Saldo Final em 31/03/2017	5.250.274	7.338.915	142.299	12.731.488	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2018	1.497.758	2.183.784	-	3.681.542	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2017	1.546.002	2.277.116	-	3.823.118	

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ (176.116) (R\$ 32.173 de 01/01 a 31/03/2017) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/03/2018			01/01 a 31/03/2017
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.736.215	2.266.944	7.003.159	8.245.149
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	(66.190)	(66.190)	(68.734)
Subtotal	4.736.215	2.200.754	6.936.969	8.176.415
Atualização / Encargos	41.888	94.484	136.372	233.335
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(51.062)	3.997	(47.065)	65.941
Constituição	41.186	119.098	160.284	162.265
Reversão	(92.248)	(115.101)	(207.349)	(96.324)
Pagamento	(71.179)	(2.667)	(73.846)	1.429
Subtotal	4.655.862	2.296.568	6.952.430	8.477.120
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	66.693	66.693	69.708
Saldo Final (Nota 14c)	4.655.862	2.363.261	7.019.123	8.546.828
Saldo Final em 31/03/2017 (Nota 14c)	4.722.922	3.823.906	8.546.828	

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/03/2018			01/01 a 31/03/2017
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.549.151	621.058	5.170.209	4.846.526
Apropriação de Rendas	38.632	7.791	46.423	87.596
Movimentação do Período	19.290	(3.741)	15.549	108.392
Novos Depósitos	58.845	1.931	60.776	119.638
Levantamentos Efetuados	(1.221)	(5.672)	(6.893)	(10.403)
Conversão em Renda	(38.334)	-	(38.334)	(843)
Saldo Final	4.607.073	625.108	5.232.181	5.042.514
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de	-	(937)	(937)	-
Contingências (Nota 12d)				
Saldo Final após a Reclassificação	4.607.073	624.171	5.231.244	5.042.514
Saldo Final em 31/03/2017	4.418.954	623.560	5.042.514	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.302.139: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.285.600;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 663.070: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 601.499;
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 646.519: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 21.390.712 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.164.534: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.526.132: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.605.357: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.685.272: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.473.343: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.019.799: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 743.269 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos;

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.071.047 (R\$ 1.180.014 em 31/03/2017) (Nota 13a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos aos processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados judicialmente de acordo com o quadro a seguir:

	31/03/2018	31/03/2017
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	756.235	931.843
Depósitos em Garantia de Recursos	4.547.589	4.618.255

As provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, em virtude do tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro, o que impede a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	31/03/2018	31/03/2017
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	607.016	634.407
Impostos e Contribuições a Compensar	8.153.463	6.750.930
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	738.586	596.413
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	<u>1.071.047</u>	<u>1.180.014</u>
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.245.555	2.260.442
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.174.508)	(1.080.429)
Devedores Diversos no País	1.984.802	1.252.740
Prêmio de Operações de Crédito	225.159	706.847
Devedores Diversos no Exterior	2.988.533	1.577.459
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.070.063	1.091.956
Pagamentos a Ressarcir	42.872	33.225
Adiantamento e Antecipações Salariais	164.024	108.950
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>2.326.509</u>	<u>1.809.890</u>
Títulos e Créditos a Receber	3.369.851	2.406.975
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.043.342)	(597.085)
Outros	893.446	501.794
Total	20.265.520	16.244.625

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.783.673 (R\$ 1.552.937 em 31/03/2017) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/03/2018	31/03/2017
Comissões ^(*)	441.960	973.794
Vinculadas a Financiamento de Veículos	34.929	75.598
Vinculadas a Seguros e Previdência	41.026	177.771
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	4.525	21.961
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	200.443	535.130
Outras	161.036	163.334
Propaganda e Publicidade	676.702	398.195
Outras	1.204.220	989.468
Total	2.322.883	2.361.457

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 92.909 (R\$ 99.255 em 31/03/2017).

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2018	31/03/2017
Obrigações por Transações de Pagamento (Nota 4e)	34.327.255	32.161.599
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	4.717.697	5.527.709
Provisões para Pagamentos Diversos	3.592.638	1.843.072
Credores Diversos no Exterior	5.461.755	2.934.626
Credores Diversos no País	1.858.944	2.339.964
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.862.591	1.870.225
Provisão de Pessoal	1.655.763	1.485.017
Credores por Recursos a Liberar	1.156.023	858.381
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	829.839	708.855
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	845.958	747.172
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	746.009	775.805
Provisão para Gastos com a Integração do Citibank	504.300	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	175.931	180.274
Relativas a Operações de Seguros	107.284	215.608
Recursos de Consorciados	116.897	102.244
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	36.103	37.845
Outras	1.164.994	1.478.612
Total	59.159.981	53.267.008

() Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).*

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Administração de Recursos	<u>1.541.743</u>	<u>1.328.629</u>
Administração de Fundos	1.385.838	1.172.069
Administração de Consórcios	155.905	156.560
Serviços de Conta Corrente	170.432	194.375
Cartões de Crédito	<u>2.617.603</u>	<u>2.527.605</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	2.617.601	2.527.575
Processamento de Cartões	2	30
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>654.331</u>	<u>635.108</u>
Operações de Crédito	281.512	263.337
Garantias Prestadas	372.819	371.771
Serviços de Recebimentos	<u>425.808</u>	<u>401.038</u>
Serviços de Cobrança	356.596	333.587
Serviços de Arrecadações	69.212	67.451
Outras	<u>727.679</u>	<u>664.780</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	102.706	98.510
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	117.424	138.246
Serviços de Câmbio	35.752	28.664
Outros Serviços	471.797	399.360
Total	<u>6.137.596</u>	<u>5.751.535</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Operações de Crédito / Cadastro	224.281	230.852
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	925.674	862.143
Conta de Depósitos	50.191	47.908
Transferência de Recursos	93.760	66.876
Rendas de Corretagens de Títulos	216.685	137.017
Pacotes de Serviços	1.656.789	1.504.762
Total	3.167.380	2.849.558

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Remuneração	(2.385.014)	(2.280.834)
Encargos	(755.447)	(700.884)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(920.486)	(815.284)
Treinamento	(46.773)	(41.424)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(429.599)	(590.668)
Plano de Opções e Ações	(34.845)	(61.480)
Total	(4.572.164)	(4.490.574)
Participação dos Empregados nos Lucros	(971.269)	(791.170)
Total com a Participação dos Empregados	(5.543.433)	(5.281.744)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.008.006)	(981.114)
Depreciação e Amortização	(632.396)	(550.153)
Instalações	(787.630)	(746.957)
Serviços de Terceiros	(1.019.788)	(1.007.126)
Serviços do Sistema Financeiro	(183.143)	(193.901)
Propaganda, Promoções e Publicações	(248.343)	(221.953)
Transportes	(83.992)	(84.549)
Materiais	(78.355)	(76.795)
Segurança	(190.174)	(184.648)
Viagens	(45.676)	(43.394)
Outras	(287.119)	(272.141)
Total	(4.564.622)	(4.362.731)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Reversão de Provisões Operacionais	28.957	29.862
Recuperação de Encargos e Despesas	66.320	33.299
Outras	148.399	264.210
Total	243.676	327.371

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Provisão para Contingências (Nota 12b)	23.094	(181.070)
Ações Cíveis	9.012	(283.029)
Fiscais e Previdenciárias	3.511	(14.880)
Outros	10.571	116.839
Comercialização - Cartões de Crédito	(885.157)	(812.235)
Sinistros	(83.458)	(76.986)
Redução ao Valor Recuperável - Operações sem Características de Concessão de Crédito	(109.857)	(183.583)
Redução ao Valor Recuperável - Ativo Intangível	(167.003)	-
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(3.754)	(5.126)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(68.377)	(75.594)
Amortização de Ágios de Investimento/Intangível	(297.052)	(274.398)
Outras	(484.279)	(522.410)
Total	(2.075.843)	(2.131.402)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.399.054	9.721.347
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4p)	(4.229.574)	(4.374.606)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	50.778	65.813
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	135.761	(733.164)
Juros sobre o Capital Próprio	931.649	966.763
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	156.934	156.962
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	67.640	68.604
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	1.169.594	2.625.053
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.717.218)	(1.224.575)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(1.397.205)	(2.473.457)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	29.191	-
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(1.368.014)	(2.473.457)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.085.232)	(3.698.032)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
PIS e COFINS	(1.301.057)	(1.472.812)
ISS	(367.202)	(263.966)
Outros	(139.725)	(153.356)
Total (Nota 4p)	(1.807.984)	(1.890.134)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 72.645 (R\$ 91.516 em 31/03/2017) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente:

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	31/03/2017	31/03/2018	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2018	31/03/2017
Refletido no Resultado			49.076.207	(10.418.171)	5.942.247	44.600.283	50.976.096
Créditos de Liquidação Duvidosa	62.356.772	62.423.486	28.446.922	(2.996.500)	704.325	26.154.747	30.162.884
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			6.284.551	(2.245.359)	996.666	5.035.858	6.609.993
Provisão para Participação nos Lucros	1.586.896	1.993.000	1.821.801	(1.821.801)	833.250	833.250	693.800
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.676.497	3.959.277	1.293.652	(107.567)	415.935	1.602.020	1.140.617
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	299.031	835.679	210.561	(210.561)	384.869	384.869	71.128
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.501.088	719.923	299.754	(299.754)	350.645	350.645	631.807
Ágio na Aquisição de Investimento	1.300.123	1.332.179	652.897	(41.906)	64.034	675.025	520.049
Provisões para Passivos Contingentes	<u>14.218.446</u>	<u>12.536.051</u>	<u>5.192.543</u>	<u>(369.770)</u>	<u>303.950</u>	<u>5.126.723</u>	<u>5.923.759</u>
Ações Cíveis	5.552.830	5.614.742	1.974.092	(113.268)	471	1.861.295	1.982.077
Ações Trabalhistas	4.841.710	4.558.048	2.198.326	(203.374)	207.008	2.201.960	2.220.924
Fiscais e Previdenciárias	3.823.906	2.363.261	1.020.125	(53.128)	96.471	1.063.468	1.720.758
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.398.228	1.284.721	488.790	(15.149)	17.479	491.120	311.300
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	747.172	845.958	340.591	(199)	992	341.384	298.518
Outras Provisões Indedutíveis	10.859.351	9.257.758	4.044.145	(2.309.605)	1.870.102	3.604.642	4.612.241
Refletido no Patrimônio Líquido			1.895.172	(318.008)	213.803	1.790.967	2.638.800
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	3.231.252	1.384.721	627.739	(156.934)	-	470.805	1.098.626
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	602.969	351.022	167.397	(160.513)	147.608	154.492	266.181
Hedge de Fluxo de Caixa	3.319.278	2.532.895	1.099.305	(561)	65.581	1.164.325	1.268.837
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	18.780	3.331	731	-	614	1.345	5.156
Total ⁽¹⁾	105.115.883	99.460.001	50.971.379	(10.736.179)	6.156.050	46.391.250	53.614.896
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001			611.694	(4.678)	-	607.016	634.407

(1) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaúcard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 1.260.463 (R\$ 926.133 em 31/03/2017) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 670.460 (R\$ 665.094 em 31/03/2017), Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 117.072 (R\$ 117.124 em 31/03/2017), Provisões Administrativas de R\$ 74.391 (R\$ 34.629 em 31/03/2017), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 43.668 (R\$ 43.850 em 31/03/2017), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, e Ajustes a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 257.183 (R\$ 431 em 31/03/2017).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2018	31/03/2017
Refletido no Resultado	13.364.175	(10.664.994)	9.730.689	12.429.870	14.941.460
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	613.348	(47.453)	-	565.895	542.595
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.279.719	(1.667)	36.255	1.314.307	1.205.425
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	304.032	(10.213)	2.681	296.500	302.492
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.498.725	(8.498.725)	7.922.246	7.922.246	10.367.278
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.575.716	(1.575.716)	1.765.590	1.765.590	1.650.290
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	2.316	(15)	63	2.364	2.367
Outros	1.090.319	(531.205)	3.854	562.968	871.013
Refletido no Patrimônio Líquido	233.603	(16.787)	163.964	380.780	464.156
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	224.342	(16.787)	155.415	362.970	454.368
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ^(*)	9.261	-	8.549	17.810	9.788
Total	13.597.778	(10.681.781)	9.894.653	12.810.650	15.405.616

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 25.755 (R\$ 75.678 em 31/03/2017) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 21.909 (R\$ 66.737 em 31/03/2017) e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 3.846 (R\$ 5.377 em 31/03/2017).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/03/2018, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2018	23.135.822	56%	363.517	7%	23.499.339	51%	93.887	15%	(819.968)	6%	22.773.258	67%
2019	9.861.243	24%	683.277	14%	10.544.520	23%	43.860	7%	(4.929.844)	38%	5.658.536	17%
2020	1.709.579	4%	1.915.540	38%	3.625.119	8%	209.418	34%	(2.004.604)	16%	1.829.933	5%
2021	1.371.576	3%	812.975	16%	2.184.551	5%	193.529	32%	(2.070.165)	16%	307.915	1%
2022	794.926	2%	1.116.888	22%	1.911.814	4%	47.511	8%	(853.618)	7%	1.105.707	3%
acima de 2022	4.482.246	11%	143.661	3%	4.625.907	9%	18.811	4%	(2.132.451)	17%	2.512.267	7%
Total	41.355.392	100%	5.035.858	100%	46.391.250	100%	607.016	100%	(12.810.650)	100%	34.187.616	100%
Valor Presente (*)	38.624.239		4.466.983		43.091.222		544.867		(11.395.142)		32.240.947	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV-Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 31/03/2018 e 31/03/2017, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/03/2018	31/03/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.468.790	1.338.480
Impostos e Contribuições a Recolher	2.736.645	2.495.120
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	12.810.650	15.405.616
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.655.862	4.722.922
Total	21.671.947	23.962.138

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 312.609 (R\$ 222.144 em 31/03/2017) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 272.065 (R\$ 132.465 em 31/03/2017), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 25.756 (R\$ 75.679 em 31/03/2017).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/03/2018	31/03/2017
Tributos Recolhidos ou Provisionados	4.596.135	4.047.552
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	3.929.729	3.815.906
Total	8.525.864	7.863.458

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2017					Movimentação até 31/03/2018											Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/03/2017	
		Valor Patrimonial			RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2017	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas				Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)	Saldos em 31/03/2018		Saldos em 31/03/2017
		Patrimônio Líquido	Variação Cambial - Moeda Funcional	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR e Outros	Total						
No País		74.937.305	287.331	436.488	(231.258)	5.279	75.435.145	(1.584)	-	4.280.811	83.759	39.424	4.403.994	100.927	4.973	5.000.000	84.943.455	87.202.960	4.586.636
Itaú Unibanco S.A.		60.966.756	288.493	384.266	(155.558)	5.279	61.489.236	(1.584)	-	3.541.911	75.414	30.212	3.647.537	99.810	(36.068)	5.000.000	70.198.931	72.913.661	3.776.977
Banco Itaucard S.A.		8.546.636	(287)	3.034	(53.498)	-	8.495.885	-	-	474.653	830	2.941	478.424	79	33.468	-	9.007.856	8.061.956	513.472
Banco Itaú BBA S.A.		2.173.988	(1.047)	41.556	(22.202)	-	2.192.295	-	-	106.037	6.255	6.271	118.563	380	6.783	-	2.318.021	2.934.008	165.266
Itaú BBA Participações S.A.		2.069.612	172	-	-	-	2.069.784	-	-	62.413	-	-	62.413	658	2.032	-	2.134.887	1.866.424	68.026
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.180.299	-	7.632	-	-	1.187.931	-	-	95.796	1.260	-	97.056	-	(1.242)	-	1.283.745	1.426.899	62.894
Itaú Seguros S.A.		14	-	-	-	-	14	-	-	1	-	-	1	-	-	-	15	12	1
No Exterior		6.374.733	562.231	-	(11.533)	372.551	7.297.982	(11.289)	(67.011)	10.368	-	84	10.452	148.788	1.060	-	7.379.982	6.734.375	13.210
Itaú Corpbanca	Peso Chileno	3.217.382	351.329	-	-	372.551	3.941.262	(11.289)	(28.003)	(22.822)	-	-	(22.822)	79.265	4.088	-	3.962.501	3.684.218	(30.296)
BICSA Holdings, LTD.	Peso Chileno	1.606.414	169.140	-	(11.533)	-	1.764.021	-	-	(26.412)	-	84	(26.328)	37.386	19	-	1.775.098	1.655.263	(3.823)
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguiao	1.288.710	35.140	-	-	-	1.323.850	-	-	33.287	-	-	33.287	27.020	(3.047)	-	1.381.110	1.170.181	25.480
OCA S.A.	Peso Uruguiao	262.227	6.622	-	-	-	268.849	-	(39.008)	26.315	-	-	26.315	5.117	-	-	261.273	220.640	21.824
ACO Ltda. (4)	Peso Uruguiao	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.073	25
TOTAL GERAL		81.312.038	849.562	436.488	(242.791)	377.830	82.733.127	(12.873)	(67.011)	4.291.179	83.759	39.508	4.414.446	249.715	6.033	5.000.000	92.323.437	93.937.335	4.599.846

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital;

(4) Empresa incorporada em 01/12/2017;

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	52.425.426	70.320.295	3.541.911	2.770.067.147	2.682.809.646	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	3.754.600	9.058.413	474.653	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.405.739	2.333.952	106.037	4.474.435	4.474.436	-	99,99	99,99
Itaú BBA Participações S.A.	1.328.562	2.134.886	62.413	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	802.482	1.283.744	95.796	27.482.523	811.503	-	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	3.652.139	5.844.462	269.689	450	1	-	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú CorpBanca	10.254.858	16.040.561	(101.654)	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings, LTD.	1.099.715	1.786.545	(26.412)	-	-	330.860.746	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	523.314	1.381.110	33.287	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	17.621	261.272	26.315	1.503.496.740	-	-	100,00	100,00

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 31/03/2018		31/03/2018			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento	Resultado de Participações
No País					5.184.674	112.840
BSF Holding S.A. ^(1a)	49,00%	49,00%	2.134.703	104.681	1.166.672	51.294
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ^(1b)	50,00%	50,00%	129.093	(9.357)	171.223	(4.679)
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	11,20%	11,20%	3.261.076	241.159	370.053	26.955
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (4)}	42,93%	42,93%	4.918.803	158.732	2.111.860	68.170
Outras ^{(5a) (6)}					1.364.866	(28.900)
No Exterior - Outras ⁽⁷⁾					3.545	1.151
Total					5.188.219	113.991

	% de participação em 31/03/2017		31/03/2017			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					4.409.270	150.879
BSF Holding S.A. ^(1a)	49,00%	49,00%	2.013.134	77.865	1.186.374	33.631
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ^(1b)	50,00%	50,00%	123.745	(8.684)	180.741	(4.342)
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (4)}	15,01%	15,01%	3.500.009	313.516	521.208	50.385
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (4)}	42,93%	42,93%	4.451.828	182.696	1.911.321	78.438
Outras ^{(5b) (6)}					609.626	(7.233)
No Exterior - Outras ⁽⁷⁾					2.739	1.006
Total					4.412.009	151.885

(1) Em 31/03/2018 inclui ágio nos montantes de a) R\$ 120.667 (R\$ 199.938 em 31/03/2017); b) R\$ 106.676 (R\$ 118.868 em 31/03/2017);

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 28/02/2018 e 28/02/2017, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Investimento parcialmente alienado em 28/07/2017 e 28/08/2017;

(4) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(5) a) Contempla as empresas Gestora de Crédito S.A., Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e as empresas Gipar S.A., Intercement Brasil S.A. e Companhia Brasileira de Securitização, que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. b) Contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e a empresa Intercement Brasil S.A. que não é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

(6) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;

(7) Contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.

III) Outros Investimentos

	31/03/2018	31/03/2017
Outros Investimentos	509.577	730.163
Ações e Cotas	18.910	53.284
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.675	201.625
Títulos Patrimoniais	12.369	12.369
Outros	276.623	462.885
(Provisão para Perdas)	(208.818)	(208.830)
Total	300.759	521.333
Resultado - Outros Investimentos	21.593	3.590

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2017	365.704	975.333	3.106.582	2.203.443	1.955.671	1.151.278	6.447.547	1.149.215	17.354.773
Aquisições	85.590	-	-	11.835	474	12.640	86.455	15.477	212.471
Baixas	-	-	(48.884)	(106)	(644)	(1.527)	(45.389)	(1.663)	(98.213)
Variação Cambial	1.806	3.704	4.507	1.606	4.821	14.853	8.218	1.190	40.705
Transferências	(54.466)	-	26.668	17.480	10.318	-	-	-	-
Outros	-	(326)	(1.249)	90.682	(6.102)	(25.829)	(30.701)	94.619	121.094
Saldo em 31/03/2018	398.634	978.711	3.087.624	2.324.940	1.964.538	1.151.415	6.466.130	1.258.838	17.630.830
Depreciação									
Saldo em 31/12/2017	-	-	(1.893.035)	(1.374.580)	(1.151.012)	(713.682)	(5.074.132)	(753.384)	(10.959.825)
Despesa de Depreciação	-	-	(19.881)	(47.807)	(38.455)	(22.704)	(153.369)	(31.515)	(313.731)
Baixas	-	-	-	-	-	1.374	41.893	1.626	44.893
Variação Cambial	-	-	10.768	2.245	1.461	(4.558)	(14.508)	(1.255)	(5.847)
Outros	-	-	1.333	(83.954)	1.237	4.173	26.997	(70.890)	(121.104)
Saldo em 31/03/2018	-	-	(1.900.815)	(1.504.096)	(1.186.769)	(735.397)	(5.173.119)	(855.418)	(11.355.614)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 31/03/2018	398.634	978.711	1.186.809	820.844	777.769	416.018	1.293.011	403.420	6.275.216
Saldo em 31/03/2017	421.755	974.283	1.235.332	728.154	879.302	529.401	1.441.085	412.699	6.622.011

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 152.850, realizáveis até 2019;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d);

(3) Inclui o valor de R\$ 3.166 (R\$ 3.678 em 31/03/2017) referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2017	Movimentações				Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/03/2017
			Aquisições	Despesa Amortização	Variação Cambial	Outros		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.451.809	-	(48.758)	705	-	1.403.756	1.332.934

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2017	1.059.890	2.452.107	4.502.310	4.352.576	8.984.696	1.047.868	22.399.447
Aquisições	99.524	1.000	101.657	79.627	-	-	281.808
Baixas	(42.087)	(15.733)	(310.302)	-	-	-	(368.122)
Variação Cambial	-	45.836	186.671	-	153.097	10.606	396.210
Outros	600	28.902	(14.490)	46.897	11.374	(2.030)	71.253
Saldo em 31/03/2018	1.117.927	2.512.112	4.465.846	4.479.100	9.149.167	1.056.444	22.780.596
Amortização							
Saldo em 31/12/2017	(471.372)	(646.902)	(1.995.175)	(1.267.239)	(2.136.815)	(504.318)	(7.021.821)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(53.810)	(53.646)	(145.743)	(152.124)	(238.907)	(7.320)	(651.550)
Baixas	42.087	15.733	310.302	-	-	-	368.122
Variação Cambial	-	(46.767)	(151.662)	-	(30.610)	(3.406)	(232.445)
Outros	(619)	33.760	16.353	(46.897)	(11.374)	-	(8.777)
Saldo em 31/03/2018	(483.714)	(697.822)	(1.965.925)	(1.466.260)	(2.417.706)	(515.044)	(7.546.471)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2017	-	-	(54.286)	(342.475)	-	-	(396.761)
Constituição	-	-	(167.003)	-	-	-	(167.003)
Baixas	-	-	(3.748)	-	-	-	(3.748)
Saldo em 31/03/2018	-	-	(225.037)	(342.475)	-	-	(567.512)
Valor Contábil							
Saldo em 31/03/2018	634.213	1.814.290	2.274.884	2.670.365	6.731.461	541.400	14.666.613
Saldo em 31/03/2017	460.893	1.345.503	2.000.133	2.591.246	6.482.678	542.010	13.422.463

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 898.650, realizáveis até 2020;

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i);

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em RCA de 15/12/2017 foi aprovado o cancelamento de 31.793.105 de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. Em RCA de 22/02/2018 foi aprovado o cancelamento de 14.424.206 de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em decorrência desse último cancelamento, o capital social está representado por 6.536.090.232 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.305.526.906 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 97.148.000 em 31/03/2017), sendo R\$ 64.990.255 (R\$ 65.887.334 em 31/03/2017) de acionistas domiciliados no país e R\$ 32.157.745 (R\$ 31.260.666 em 31/03/2017) de acionistas domiciliados no exterior. A consequente alteração estatutária, da quantidade de ações, será deliberada na próxima Assembleia Geral de Acionistas.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017	3.319.951.112	3.230.563.326	6.550.514.438	
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	
Ações Representativas do Capital Social em 31/03/2018	3.305.526.906	3.230.563.326	6.536.090.232	
Residentes no País em 31/03/2018	3.282.887.230	1.089.638.958	4.372.526.188	
Residentes no Exterior em 31/03/2018	22.639.676	2.140.924.368	2.163.564.044	
Ações em Tesouraria em 31/12/2017 ⁽¹⁾	14.424.206	71.459.714	85.883.920	(2.742.767)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(22.059.858)	(22.059.858)	661.805
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(987.221)	(987.221)	50.427
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	534.421
Ações em Tesouraria em 31/03/2018 ⁽¹⁾	-	48.412.635	48.412.635	(1.496.114)
Em Circulação em 31/03/2018	3.305.526.906	3.182.150.691	6.487.677.597	
Em Circulação em 31/03/2017	3.351.741.143	3.172.862.993	6.524.604.136	

⁽¹⁾ Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2018:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	-
Médio ponderado	-	-
Máximo	-	-
Ações em Tesouraria		
Custo médio	-	30,90
Valor de Mercado	45,13	51,31

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	5.539.108
Ajustes:	
(-) Reserva Legal	(276.955)
Base de Cálculo do Dividendo	5.262.153
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.315.539
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	2.246.820

II - Remuneração aos Acionistas

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	193.994	-	193.994
Dividendos - 02 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a março de 2018	193.994	-	193.994
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.224.560	(103.015)	1.121.545
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/04/2018	97.092	-	97.092
Dividendos Provisionados - R\$ 0,0679 por ação	440.704	-	440.704
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1059 por ação	686.764	(103.015)	583.749
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido - R\$ 0,1435 por ação	931.281	-	931.281
Total de 01/01 a 31/03/2018	2.349.835	(103.015)	2.246.820
Total de 01/01 a 31/03/2017	2.854.486	(384.229)	2.470.257

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/03/2018	31/03/2017
Reservas de Capital	1.460.078	1.265.167
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.175.461	980.550
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	23.719.695	23.639.206
Legal	9.169.878	8.126.765
Estatutárias:	<u>14.549.817</u>	<u>15.512.441</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	9.676.574	7.716.207
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	2.453.598	3.622.696
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	2.419.645	4.173.538

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	5.539.108	5.785.289	119.735.213	117.557.164
Amortização de Ágios	54.982	57.753	(310.070)	(527.193)
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	461.573	461.653	(913.915)	(2.132.626)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4t)	224.655	(252.205)	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(238)	(5.775)	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	393.226	(430.747)	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(168.333)	184.317	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	6.280.318	6.052.490	118.511.228	114.897.345

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	31/03/2018	31/03/2017
Disponível para Venda	142.644	(68.481)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.502.282)	(1.680.752)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(840.056)	(892.982)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(269.842)	(398.786)
Ajustes de Avaliação Patrimonial ^(*)	(2.469.536)	(3.041.001)

(*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2018	31/03/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	10.256.879	9.388.663	64.987	86.516
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.198.258	1.128.976	(1.023)	37.065
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	354.734	552.695	(21.406)	(28.461)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	324.438	300.452	(22.358)	(21.617)
Outras	84.505	73.563	(9.632)	(5.571)
Total	12.218.814	11.444.349	10.568	67.932

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de Pagamentos Baseados em Ações para seus funcionários e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 31/03/2018, o efeito contábil de Pagamento Baseado em Ações no resultado foi de R\$ (152.149) (R\$ (142.381) de 01/01 a 31/03/2017).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo;
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4;
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples;
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2017	16.342.906	37,81	
Opções exercíveis no final do período	16.342.906	37,81	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	-	-	
Exercidas	(9.143.357)	38,82	50,08
Saldo em 31/03/2018	7.199.549	37,33	
Opções exercíveis no final do período	7.199.549	37,33	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,32	
Outorga 2012		30,90	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,14		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2016	38.033.506	36,94	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(3.894)	30,83	
Exercidas	(5.019.607)	30,50	39,94
Saldo em 31/03/2017	33.010.005	38,43	
Opções exercíveis no final do período	33.010.005	38,43	
Opções em aberto não exercíveis	-	0,00	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 42,22	
Outorga 2012		30,83	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,75		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 39,33 por ação em 31/03/2018 (R\$ 32,33 por ação em 31/03/2017).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2017	34.049.627
Novas Outorgas	6.472.862
Cancelados	(230.826)
Exercidos	(6.961.248)
Saldo em 31/03/2018	33.330.415
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,89

	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	35.462.379
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(262.914)
Exercidos	(6.669.822)
Saldo em 31/03/2017	35.571.600
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,04

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 51,08 por ação em 31/03/2018 (R\$ 38,31 por ação em 31/03/2017).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações		2018
		Quantidade
Saldo em 31/12/2017		20.819.982
Novos		5.810.681
Entregues		(10.767.924)
Cancelados		(70.703)
Saldo em 31/03/2018		15.792.036

Movimentação da Remuneração Variável em Ações		2017
		Quantidade
Saldo em 31/12/2016		24.539.406
Novos		7.127.366
Entregues		(11.824.327)
Cancelados		(97.516)
Saldo em 31/03/2017		19.744.929

Nota 17 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e coligadas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd, Itaúsa Empreendimentos S.A e Alpargatas S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAU UNIBANCO HOLDING					ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
		31/03/2018	31/03/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017		31/03/2018	31/03/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		77.487.327	65.794.136	1.274.120	1.592.317					
Itaú Unibanco S.A.	100% Selic / 8,92% a 8,97%	41.051.832	37.477.622	821.735	1.219.329		-	-	-	-
Agência Grand Cayman	5,83% a 6,3633%	9.224.684	8.793.306	135.859	131.631		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,96% a 6,5%	27.210.811	19.523.208	316.526	241.357		-	-	-	-
Operações de Crédito							58.246		1.461	
Alpargatas S.A.		-	-	-	-		58.246	-	1.461	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa)		386.512	-	85	-		-	-	-	-
Fundo de Investimento Multimercado		386.512	-	85	-		-	-	-	-
Depósitos		(23.108.529)	(12.836.495)	(102.867)	(90.449)					
Itaú Unibanco S.A.		-	-	(2.105)	-		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	0,75% a 3,4%	(23.108.529)	(12.836.495)	(100.762)	(90.449)		-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Passiva)		(3.923.090)	(4.842.746)	(896.253)	(893.002)					
Fundo de Investimento Multimercado		(3.923.090)	(4.842.746)	(896.253)	(893.002)		-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto							(40.206)	(74.065)	(888)	(1.768)
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-		-	(12.094)	-	-
Duralex S.A.		-	-	-	-	95,5% a 98% do CDI	(18.874)	(21.478)	(341)	(556)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	97,5% do CDI	(4.762)	(3.693)	(48)	(75)
Itautec S.A.		-	-	-	-		-	(10)	-	(5)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% Selic	(1.919)	(14.199)	(255)	(407)
Conectar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		-	-	-	-		-	(8.639)	-	-
Alpargatas S.A.		-	-	-	-	95% a 97,5% do CDI	(7.247)	-	-	-
Outras		-	-	-	-	60% a 100,14% do CDI	(7.404)	(13.952)	(244)	(725)
Recursos de Aceites e Debêntures		(85.811)	(61.304)	-	-					
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(85.811)	(61.304)	-	-		-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(6.295)	(448)	(1.099)	(1.164)		(109.204)	(114.912)	10.754	9.228
Itaú Unibanco S.A.		(5.993)	3	-	-		-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.		(325)	(451)	(1.099)	(1.164)		-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-		444	-	956	805
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-		28	-	1	78
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-		(1.742)	(2.025)	(5.041)	(5.450)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		(107.984)	(112.967)	12.114	11.605
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		320	343	1.572	1.506
Outras		23	-	-	-		(270)	(263)	1.152	684
Receitas (Despesas) com Aluguéis				(99)	(96)				(11.430)	(15.493)
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(7)	(7)		-	-	(619)	(607)
Itaú Seguros S.A.		-	-	(70)	(68)		-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	-	(8.820)	(11.878)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		-	-	(1.927)	(2.839)
Outras		-	-	(22)	(21)		-	-	(64)	(169)
Despesas com Doações									(44.350)	(37.557)
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-		-	-	(25.000)	(28.057)
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-		-	-	(19.350)	(9.500)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (2.387) (R\$ (1.749) de 01/01 a 31/03/2017) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores e membros do Comitê de Auditoria do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Remuneração	140.191	112.672
Conselho de Administração	12.370	5.071
Administradores	127.821	107.601
Participações no Lucro	44.072	38.757
Conselho de Administração	3.277	531
Administradores	40.795	38.226
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	3.437	5.534
Conselho de Administração	54	56
Administradores	3.383	5.478
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	31.713	54.859
Total	219.412	211.822

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.565.579	26.539.239	24.625.623	26.603.263	60.044	64.024	60.044	64.024
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	451.167.082	379.951.866	452.370.187	380.708.022	1.505.197	858.820	1.203.105	756.156
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					689.230	566.436		
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					815.967	292.384	1.203.105	756.156
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	458.822.981	440.455.252	465.426.307	449.882.110	6.603.326	9.426.858	6.603.326	9.426.858
Investimentos								
B3	9.743	14.610	195.100	211.451	185.357	196.841	185.357	196.841
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	2.111.860	1.911.321	4.773.085	2.792.491	2.661.225	881.170	2.661.225	881.170
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	375.677.040	297.932.951	376.250.177	298.983.990	(573.137)	(1.051.039)	(573.137)	(1.051.039)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	52.240.633	53.226.084	52.952.952	54.526.677	(712.319)	(1.300.593)	(712.319)	(1.300.593)
Ações em Tesouraria	1.496.114	1.616.985	2.484.052	2.186.925	-	-	987.938	569.940

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas B3 e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quanto aos benefícios pós emprego.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo Serviço Corrente	(16.606)	(16.858)	-	-	-	-	(16.606)	(16.858)
Juros Líquidos	(2.206)	(3.021)	16.881	18.969	(6.218)	(5.487)	8.457	10.461
Aportes e Contribuições	-	-	(20.031)	(21.508)	-	-	(20.031)	(21.508)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	1.905	2.779	1.905	2.779
Total Valores Reconhecidos	(18.812)	(19.879)	(3.150)	(2.539)	(4.313)	(2.708)	(26.275)	(25.126)

(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 88.197 (R\$ 112.670 de 01/01 a 31/03/2017), sendo R\$ 20.031 (R\$ 21.508 de 01/01 a 31/03/2017) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
No Início do Período	39.863	(69.512)	(1.369.678)	(1.323.234)	(76.583)	(48.400)	(1.406.398)	(1.441.146)
Efeito na Restrição do Ativo	7.411	(608)	10.484	4.738	-	-	17.895	4.130
Remensurações	(2.640)	(13.422)	(12.328)	(18.271)	-	-	(14.968)	(31.693)
Saldo Oriundo da Aquisição das Operações do Citibank	(579)	-	-	-	-	-	(579)	-
Total Valores Reconhecidos	44.055	(83.542)	(1.371.522)	(1.336.767)	(76.583)	(48.400)	(1.404.050)	(1.468.709)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano Itaú BD ⁽¹⁾
	Plano Itaú CD ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/03/2018	31/03/2017
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,98% a.a	10,24% a.a
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2017 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de março de 2018 e de 2017, e a meta de alocação para 2018, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	Meta 2018
Títulos de Renda Fixa	17.038.594	15.331.744	95,97%	91,85%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	19.506	664.285	0,11%	3,98%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	32.088	8.385	0,18%	0,05%	0% a 10%
Imóveis	584.368	620.164	3,29%	3,71%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	80.199	69.109	0,45%	0,41%	0% a 5%
Total	17.754.755	16.693.687	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 10.730 (R\$ 656.608 em 31/03/2017), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 501.302 (R\$ 594.648 em 31/03/2017).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2017, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/03/2018	31/03/2017
1- Ativos Líquidos dos Planos	17.754.755	16.693.687
2- Passivos Atuariais	(14.596.202)	(13.835.988)
3- Superveniência (1-2)	3.158.553	2.857.699
4- Restrição do Ativo (*)	(3.290.230)	(3.085.098)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(131.677)	(227.399)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	353.296	324.573
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(484.973)	(551.972)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

31/03/2018					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	17.588.377	(14.490.542)	3.097.835	(3.217.361)	(119.526)
Custo Serviço Corrente	-	(16.606)	(16.606)	-	(16.606)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	425.006	(346.932)	78.074	(80.280)	(2.206)
Benefícios Pagos	(272.987)	272.987	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	11.580	-	11.580	-	11.580
Contribuições Participantes	2.819	-	2.819	-	2.819
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	7.411	7.411
Variação Cambial	(40)	(9.650)	(9.690)	-	(9.690)
Remensurações ^{(2) (3)}	-	(5.459)	(5.459)	-	(5.459)
Valor Final do Período	17.754.755	(14.596.202)	3.158.553	(3.290.230)	(131.677)

31/03/2017					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.927)	2.797.118	(3.008.536)	(211.418)
Custo Serviço Corrente	-	(16.858)	(16.858)	-	(16.858)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	409.681	(335.844)	73.837	(76.858)	(3.021)
Benefícios Pagos	(255.392)	255.392	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	18.469	-	18.469	-	18.469
Contribuições Participantes	3.406	-	3.406	-	3.406
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(608)	(608)
Variação Cambial	(1.671)	1.130	(541)	-	(541)
Remensurações ^{(2) (3)}	(851)	(16.881)	(17.732)	904	(16.828)
Valor Final do Período	16.693.687	(13.835.988)	2.857.699	(3.085.098)	(227.399)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2018 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,98% a.a. (Em 01/01/2017 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.);

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado;

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 425.006 (R\$ 408.830 em 31/03/2017).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 11.580 (R\$ 18.469 de 01/01 a 31/03/2017). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2018 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 55.682

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	1.103.020
2019	1.125.737
2020	1.156.848
2021	1.189.665
2022	1.220.291
2023 a 2027	6.562.643

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	740.200	5,11%	(268.981)
- Acréscimo em 0,5%	(677.029)	(4,67%)	153.064

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2018			31/03/2017		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	1.633.690	(911.929)	721.761	1.287.213	(490.932)	796.281
Juros Líquidos	39.304	(22.423)	16.881	31.498	(12.529)	18.969
Aportes e Contribuições	(20.031)	-	(20.031)	(21.508)	-	(21.508)
Recebimento por destinação de recursos (*)	-	-	-	(12.826)	-	(12.826)
Efeito na Restrição do Ativo	-	10.484	10.484	(14.980)	19.718	4.738
Remensurações	(12.328)	-	(12.328)	(18.271)	-	(18.271)
Valor Final do Período (Nota 13a)	1.640.635	(923.868)	716.767	1.251.126	(483.743)	767.383

(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2018	31/03/2017
No Início do Período	(256.723)	(221.125)
Custo de Juros	(6.218)	(5.487)
Benefícios Pagos	1.905	2.779
Remensurações	-	-
No Final do Período (Nota 13c)	(261.036)	(223.833)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	14.986
2019	16.029
2020	17.060
2021	18.154
2022	19.271
2023 a 2027	114.593

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.162	(3.000)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.686	(26.453)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽³⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁴⁾	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo								
Disponibilidades	3.884.470	5.523.193	6.124.325	7.745.657	45.057.226	37.069.597	13.846.653	13.771.885
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.078.696	16.683.517	11.739.680	12.924.128	2.046.143	6.599.167	19.307.689	22.056.283
Títulos e Valores Mobiliários	94.158.029	73.280.211	28.375.474	20.882.670	10.141.285	15.201.684	126.470.320	107.334.748
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	73.510.587	81.246.570	124.145.311	110.636.846	17.113.196	13.757.871	214.269.325	205.248.943
Carteira de Câmbio	54.449.270	54.154.582	13.350.748	3.992.364	4.176.555	2.854.952	70.800.022	60.699.502
Outros Ativos	8.105.523	5.373.744	7.079.045	5.700.498	711.288	1.808.835	15.592.747	10.463.944
Permanente	9.679	11.141	9.445.943	8.370.772	108.199	113.545	9.044.911	8.163.365
Total	248.196.254	236.272.958	200.260.526	170.252.935	79.353.892	77.405.651	469.331.667	427.738.670
Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo								
Depósitos	75.733.921	70.754.704	102.333.737	92.004.181	15.294.108	11.572.795	143.746.975	130.591.037
Captações no Mercado Aberto	19.290.914	17.946.446	3.601.275	2.747.782	5.026.523	9.685.266	22.703.294	20.376.991
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.052.535	5.746.707	26.557.899	24.841.962	5.662.747	5.831.970	38.273.182	36.420.638
Obrigações por Empréstimos	26.317.574	33.211.206	10.993.211	7.973.238	1.000.741	1.019.654	37.809.881	42.119.203
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.257.949	4.592.996	5.833.447	4.747.976	1.107.664	724.532	12.564.893	9.286.159
Carteira de Câmbio	54.529.086	54.274.255	13.415.945	3.976.077	4.168.905	2.856.300	70.937.385	60.804.237
Outras Obrigações	37.739.124	31.355.807	14.065.624	12.582.977	722.766	2.528.659	52.594.295	45.439.849
Resultado de Exercícios Futuros	41.825	60.874	380.364	266.772	46.629	43.438	468.817	385.213
Participações de Não Controladores	-	-	11.456.310	10.518.834	-	-	11.456.310	10.518.834
Patrimônio Líquido	21.233.326	18.329.963	11.622.714	10.593.136	46.323.809	43.143.037	78.776.635	71.796.509
Total	248.196.254	236.272.958	200.260.526	170.252.935	79.353.892	77.405.651	469.331.667	427.738.670
Demonstração do Resultado								
Receitas da Intermediação Financeira	1.585.287	1.925.901	2.936.938	2.380.885	311.466	212.055	3.565.258	3.842.295
Despesas da Intermediação Financeira	(1.010.695)	(996.720)	(1.388.028)	(1.093.956)	(169.082)	(41.150)	(1.231.086)	(1.399.545)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(81.152)	(366.189)	(494.633)	(375.204)	(42.793)	(59.008)	(618.578)	(800.401)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	493.440	562.992	1.054.277	911.725	99.591	111.897	1.715.594	1.642.349
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(103.240)	(100.111)	(977.452)	(852.530)	67.676	36.691	(1.100.568)	(968.524)
Resultado Operacional	390.200	462.881	76.825	59.195	167.267	148.588	615.026	673.825
Resultado Não Operacional	-	-	5.214	(29.265)	633	660	5.214	(29.257)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	390.200	462.881	82.039	29.930	167.900	149.248	620.240	644.568
Imposto sobre a Renda	178	22.567	(23.821)	(31.321)	(27.385)	(7.195)	(51.083)	(15.847)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(4.609)	(3.985)	(8.726)	(8.554)	(13.335)	(12.538)
Participações de Não Controladores	-	-	63.884	123.287	-	-	63.884	123.287
Lucro (Prejuízo) Líquido	390.378	485.448	117.493	117.911	131.789	133.499	619.706	739.470

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A - Agência Cayman e CorpBanca New York Branch.

(2) Composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A. e Banco Itaú Paraguay S.A.; apenas em 31/03/2017, ACO Ltda, Recuperadora de créditos Ltda, Corpbanca Administradora General de Fondos S.A. e Corpbanca Securities Inc; apenas em 31/03/2018, CGB II SPA e CGB III SPA.

(3) Composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank, Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc, apenas em 31/03/2017, Afincos Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal LTDA, Itaú International Investment LLC, Itaú Global Asset Management e Itaú Japan Asset Management Limited.

(4) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

Em 23 de fevereiro de 2017, o BACEN publicou a Resolução CMN 4.557 entrou em vigor em 21 de agosto de 2017, e revoga as Resoluções CMN 3.380, 3.464, 3.721, 3.988, e 4.090, que dispõem sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional, mercado, crédito, capital e liquidez, respectivamente.

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do Itaú Unibanco e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Itaú Unibanco busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do CA e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do Itaú Unibanco no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do Itaú Unibanco é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O Itaú Unibanco preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita no item 1.2 “Cultura de Risco”;
- **Apreçamento do risco:** o Itaú Unibanco atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o Itaú Unibanco quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o Itaú Unibanco ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Em 21 de agosto de 2017, entrou em vigor a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital. Destacam-se na resolução a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, os requerimentos para definição da Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês “Risk Appetite Statement”) e do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

O Itaú Unibanco está aderente às melhores práticas de gerenciamento de riscos e capital previstas na Resolução CMN 4.557, de forma que não possui impactos significativos decorrentes da sua adoção.

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar os riscos conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

O CA é o órgão principal por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o CGRC é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo Chief Executive Officer (CEO) do Itaú Unibanco, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo diretor vice presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF).

Além disso, para dar suporte a essa estrutura, a ARF é estruturada por diretorias especializadas. O objetivo é assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A descrição detalhada dessa estrutura pode ser consultada no Relatório Anual Consolidado, na seção Nossa Gestão de Riscos. O Relatório Anual Consolidado está disponível no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Informações Financeiras.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do Itaú Unibanco está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no Itaú Unibanco estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do Itaú Unibanco sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do Itaú Unibanco de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O Itaú Unibanco utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do CA, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31 de março de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 383,9 milhões (R\$ 430,9 milhões em 31 de março de 2017). A redução no *VaR* Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente à redução da exposição e aumento do efeito diversificação em Taxas de Juros.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN 4.557, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2018, a exigência mínima para o indicador é de 90%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	1º trimestre 2018
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	192.158.210
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	110.755.546
LCR (%)	173,5%

⁽¹⁾ Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

⁽²⁾ Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

⁽³⁾ Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e ramos elementares, aos planos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de riscos, que dispõem de equipe dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/03/2018	31/03/2017
Investimentos Permanentes no Exterior	78.795.037	71.805.192
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(137.932.291)	(123.423.424)
Posição Cambial Líquida	(59.137.254)	(51.618.232)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor ⁽¹⁾		Quantidade de Fundos	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Fundos de Investimento	854.951.035	710.632.434	854.951.035	710.632.434	5.778	2.359
Renda Fixa	799.392.287	665.725.391	799.392.287	665.725.391	5.404	1.992
Ações	55.558.748	44.907.043	55.558.748	44.907.043	374	367
Carteiras Administradas	272.122.294	245.713.545	171.582.733	152.861.896	19.208	17.520
Clientes	209.241.593	182.671.205	151.105.890	128.205.471	19.133	17.437
Grupo Itaú ⁽²⁾	62.880.701	63.042.340	20.476.843	24.656.425	75	83
TOTAL	1.127.073.329	956.345.979	1.026.533.768	863.494.330	24.986	19.879

(1) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

(2) Foram efetuadas alterações nos saldos de 31/03/2017 para fins de comparação.

d) Recursos de Consórcios

	31/03/2018	31/03/2017
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	174.804	166.969
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.250.182	10.818.943
Consortiados - Bens a Contemplar	9.462.329	9.133.983
Créditos à Disposição de Consortiados	1.823.205	1.661.220
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	565	602
Quantidade de Consortiados Ativos	398.792	390.029
Quantidade de Bens a Entregar a Consortiados	131.640	143.209

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2018 e 01/01 a 31/03/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 5.455.776 (R\$ 3.485.050 em 31/03/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

f) Instituto Itaú Cultural – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2018 e 01/01 a 31/03/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 25.000 (R\$ 28.057 de 01/01 a 31/03/2017) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 31.261 (R\$ 33.924 em 31/03/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2018 e 01/01 a 31/03/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 2.061.032 (R\$ 1.692.637 em 31/03/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2018 e 01/01 a 31/03/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 20.622 (R\$ 20.043 em 31/03/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2018 e 01/01 a 31/03/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 258 (R\$ 896 em 31/03/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

j) Associação Cubo Coworking - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o “startups”; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e “startups”.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2018 e 01/01 a 31/03/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 19.350 (R\$ 9.500 de 01/01 a 31/03/2017) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.416 (R\$ 2.669 em 31/03/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Amortização de Ágios (Nota 15b II)	(145.769)	(124.965)
Redução ao Valor Recuperável	(91.852)	-
Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos	96.865	(17.694)
Outros	1.581	19.511
Total	(139.175)	(123.148)

- l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**
Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (PRIMEIRA AQUISIÇÃO).

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o ITAÚ UNIBANCO comprometeu-se a adquirir (i) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP HOLDING (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, e (ii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP HOLDING (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP HOLDING à época, sendo certo que o controle do Grupo XP permanecerá com os acionistas da XP CONTROLE, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

n) **Reclassificações para Fins de Comparabilidade** – Em atendimento a Carta Circular 3.828, de 19/06/2017, do BACEN, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2017, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas.

ATIVO	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldos Ajustados
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.386.958.731	-	1.386.958.731
Relações Interfinanceiras	88.197.125	24.575.178	112.772.303
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.364.320	24.575.178	27.939.498
Outros Créditos	178.629.861	(24.575.178)	154.054.683
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	24.575.178	(24.575.178)	-
Total do ATIVO	1.413.269.481	-	1.413.269.481
PASSIVO			
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.284.815.066	-	1.284.815.066
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.778.892	23.899.974	26.678.866
OUTRAS OBRIGAÇÕES	245.884.007	(23.899.974)	221.984.033
Operações com Cartões de Crédito	54.616.128	(54.616.128)	-
Diversas	22.550.854	29.270.709	51.821.563
TOTAL DO PASSIVO	1.413.269.481	-	1.413.269.481

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 31 de março de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de abril de 2018.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a março de 2018 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 30 de abril de 2018.

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES
Presidente

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
Conselheiro

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SA
Conselheiro